ANO 29.º — SÁBADO, 15 DE OUTUBRO DE 1949 — N.º 9655

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Da mão à boca perde-se a sopa

Tornou-se banal, á força de repetido, o azedo comentário do célebre professor da Universidade de Pádua, Aquiles Loria: «Mesmo nas criações mais sublimes da arte cristã, entre as agulhas fantásticas das catedrais góticas ou sobre as figuras seráficas dos santos e dos mártires, se vêem aparecer os traços cabalisticos e o satanico sorriso do factor económico». E quantas vezes um sorriso diabólico no rosto dum anjo!

Graves questões, com efeito, estas da economia—a base do bem-estar ou do mal-estar dum povo—e que exigem, por isso, ser tratadas com a gravidade adequada, num estilo sóbrio e doutoral. Mas, dado o nosso feitio insubmisso, nem na cátedra o bicho carpinteiro nos consente estar quieto muito tempo. Galinha de campo não quer capoeira!

Carreguemos, porém, um pouco a viseira... não vão as boas almas tomar o nosso riso inocente por uma desafinação dos neurones. Muito riso pouco siso!

No ultimo artigo tocámos já o ponto cruciante: em regra, os sistemas para a solução da questão económica visam antes á produção da riqueza do que á sua repartição, deixando para trás o que deveria andar á frente. Entrar pela escada de serviço!

«Produzir, produzir» tal é a sentença que se ouve em toda a parte, como esse estribilho charro «pois» «pois», agora tanto em voga—o que é ver a questão por um só lado. Um olho aberto e outro fechado!

Eis o seu intuito capcioso: conservar a cada um tudo aquilo que tem, ainda que lhe sobeje, e arranjar o meio de atirar mais um osso aos que necessitam. Uns fundilhos numas calças!

Produzir mais? Está bem. Entretanto, é preciso fazer uma repartição equitativa e moral da produção existente. Tirar a água do poço e regar a horta!

Ou vai ficar tudo á espera do excesso?

DIAS FERREIRA

(Continua na 3.ª pag.)

A queda de Cantão

segundo os jornais de Tóquio é o dobre de finados da China nacionalista

HONG-KONG, 15.—Unidades avançadas do principal exército comunista chinês entraram ontem á noite em Cantão, segundo informa o jornal chinês «Woo Kiu Yat Pao».

O vespertino «Kungs-shiang Man-pau» anuncia que os comunistas entraram na cidade ás 21 horas e 30 de ontem. Acrescenta que começaram por se apoderar dos Correios e Telegrafos e afixaram em toda a cidade cartazes dando instruções á população.

Cantão estava inteiramente isolada de Hong-Kong desde ontem de manhã. Todos os serviços maritimos, terrestres e aéreos foram suspensos.—(R. e F. P.).

A ocupação da cidade

CANTÃO, 15.—Cantão está nas mãos dos comunistas. A's 6 horas de hoje, os habitantes da grande cidade chinesa viram, ao acordarem, as fardas amarelo-verde do Exército comunista em todas as ruas. Os cantoneses invadiram as artérias principais para observar com curiosidade soldados que não falam o seu dialecto, mas vestem pouco mais ou menos como as tropas nacionalistas.

As tropas comunistas já se espalharam pela cidade e procederam á desmobilização dos corpos de «defesa própria». Convidaram os comerciantes a abrir os estabelecimentos, e a vida quotidiana regressou quase imediatamente á normalidade.

Durante a noite, ouviram-se explosões em diversos bairros de Cantão e o matraquear de armas automáticas em certas ruas. O canhão troou ontem e há noticia de alguns combates nas ruas, durante a noite. As paredes da cidade cobriram-se de editais comunistas exortando a população á serenidade, recomendando-lhe que continue a trabalhar e garantindo que a revolução comunista não é dirigida contra o povo, mas contra os «reaccionários do Kuomintang».

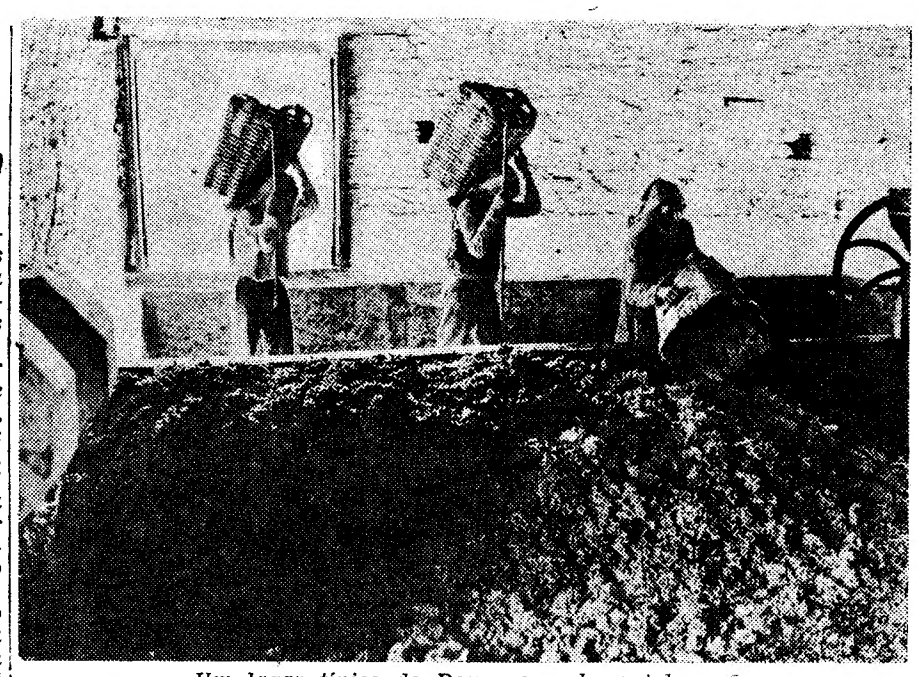
Cerca do meio dia, os comerciantes

(Continua na ultima pág.)

Chuvas torrenciais na Guatemala

teriam causado 35 mortos

CIDADE DE GUATEMALA, 15—Receia-se que tenham morrido 35 pessoas na Guatemala devido a grandes inundações que se seguiram ás chuvas mais torrenciais que se têm registado no país há quinze anos. Os serviços de transportes aéreos e por terra estão interrompidos na América Central.—(Reuter).



Um lagar típico do Douro em plena laboração

AS VINHAS DA IRA

Os lagareiros do Douro

Na noite alucinante, o vinho nasce entre caudais de sangue *como se fosse um ser humano*

São sagradas as bodas vermelhas do vinho. E' um velho rito milenário que as gerações transmitem, ardente e misterioso, e que se cumpre sempre no sortilégio fascinante da noite, com qualquer coisa de estranha magia.

Os lagareiros, chafurdando a pisa a flamejar rubros cobres de fogo, parecem corsários temulentos, aos bordos, entoando, coléricamente, o seu coro de carnagem, num navio fantasma, que fosse á deriva, incendiado nas trevas. São eles os primeiros que desfolham a virgindade dos cachos.

E' um crime voluptuoso. As bacantes ainda se levantam, oferecendo, capitosamente, o peito nu ao amor, mas os bárbaros não sentem, não entendem, e, com os pés rudes e brutais, espezinham-nas, massacram-nas impiedosamente.

Assim, torturadas, violentadas na lubrica hecatombe, perdem a sua pulcra e rescendente inocência, mostrando agora o sorriso torpe das cortezãs impuras que Franz Halls pintava como uma moeda de oiro nos seios opulentos.

Salpicados de sangue, trasgos rubros a saltar, num circulo infernal de labaredas, os homens alinham em vagas compactas, no lagar, já todo purpura, abrindo naquela massa esquartejada de visceras, onde dir-se-iam estremecer punhos decepados e corações partidos,—três sulcos profundos, o trabalho mais duro que leva horas, porque os cachos vivos e irrequietos, rolam, escorregam, fogem, debaixo dos pés escavadores, resistindo sempre á imolação.

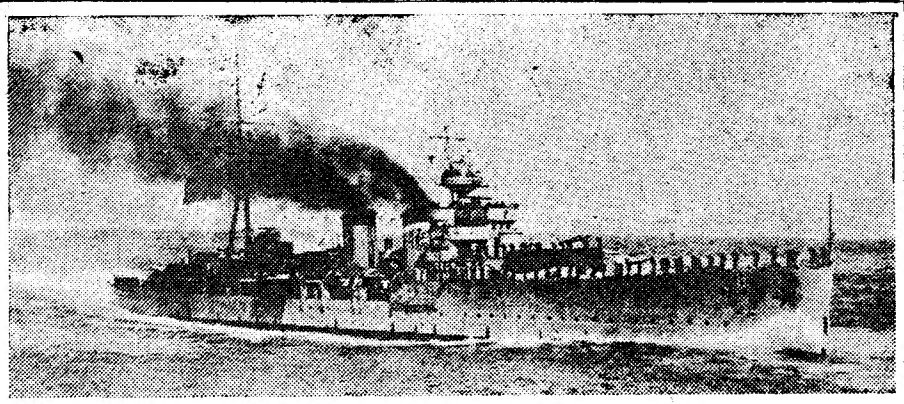
Os lagareiros

Numa cadeia nodosa de braços que se enroscam á volta dos corpos, formando cadeia impenetrável, os lagareiros, de semblante sombrio, reflectindo nos olhos, o clarão sinistro, que em exalações vinolentas ascende da imensa cuba de cimento, são como rigidos e grotescos automatos, naquele vai-vem incessante de pernas nuas, subindo, descendo, como toscos embolos, numa caminhada de quilómetros que não avança, nem pára nunca.

Começam a aparecer as primeiras chagas. Lantejoilas preciosas coruscam, aqui e ali, na fusão dos cachos turgidos que choram sangue. A' tona do liquido, dum carmim inocente de romã, boiam polipos roseos, dos primeiros engaços soltos.

Já á volta dos lagareiros roreja um coalho

(Continua na 3.ª pag.)



O cruzador «Miguel Cervantes» a bordo do qual viaja o generalissimo

Franco viajará para Lisboa

a bordo do cruzador «Miguel Cervantes» escoltado por uma parte da frota espanhola

MADRID, 14—*(Pelo telefone)*—Foi oficialmente designado o cruzador «Miguel Cervantes» para conduzir a Lisboa o generalissimo Franco, por ocasião da sua próxima visita a Portugal.

O chefe do Estado será escoltado por uma divisão naval constituida pelos cruzadores «Almirante Cervera» e «Galicia» e por seis contratorpedeiros. Num dos navios viajará o comandante-chefe da esquadra espanhola, vice-almirante D. Salvador Moreno, acompanhado pelo chefe do seu estado-maior, capitão de mar e guerra Indalecio Nuñez.

Os contratorpedeiros que acompanham os cruzadores são os seguintes: «Sanchez Barcaiztegui», «Ciscar», «Jorge Juan», «Almirante Antequera», «José Luis Diez» e «Almirante Valdez», todos do mesmo tipo, deslocando 1.536 toneladas, com 101 metros de comprimento, velocidade máxima de 36 nós e armamento principal constituido por 4 canhões de 120 mm.

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ROUBADA NO CINEMA—Queixou-se á P. S. P. Ana Pedroso, residente na Rua do Salitre, 16, r/c., de que os gatunos lhe furtaram de dentro da sua mala de mão uma pequena carteira com a quantia de 2.230$00 e 225 pesetas, bem como alguns documentos. O furto foi praticado enquanto a queixosa assistia a uma «matinée», num cinema da Baixa.

MOEDA RARA EXTRAVIADA—O chefe Claro, da P. J., averiguou que uma moeda de oiro, datando do ano 350 antes de Cristo e avaliada em 150 contos, que um estrangeiro residente em Lisboa, de nome Galvino S. Gulpenkim, enviara há tempos num simples envelope para Inglaterra, sem que tivesse chegado ao seu destino, saíu do País, pelo que se deve ter extraviado, durante o percurso ou já naquele país.

ASSALTO A UMA RESIDÊNCIA—Na noite de 11 para 12 do corrente, um gatuno entrou na residência do sr. eng.º Sousa Costa, no Estoril, mas, ao ser surpreendido pela esposa do locatário, agrédiu-a e fugiu. A Polícia investiga.

DOIS TRESPASSES MALOGRADOS—Mário de Jesus e Carlos Correia queixaram-se á P. J. contra duas firmas ás quais acusam de os ter burlado, respectivamente, em 40 e em 30 contos, em negócios de trespasses de casas de comércio.

«AMIGOS DE LISBOA»

Amanhã, pelas 15 horas, efectua-se uma visita dos Amigos de Lisboa ao Palácio de S. Bento, edifício da Assembleia Nacional, especialmente dedicado ao estudo artístico das suas decorações.

Os artistas srs. Martins Barata, Domingos Rebelo e Joaquim Rebocho dissertarão diante dos seus trabalhos que ornamentam respectivamente a escadaria principal e o Salão Nobre.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Realiza-se esta noite, na sala da Associação Luís Braille, uma festa a favor da sua biblioteca.

REGIONALISMO

Amanhã, pelas 21 horas, realiza-se na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos um baile abrilhantado por uma orquestra.

GRUPOS ONOMASTICOS

Comemorando a passagem do quinto aniversário de «Os Josés de Portugal», realiza-se, no dia 8 de Novembro, um almoço de confraternização. As inscrições podem fazer-se na sede do grupo, ou pelo telefone 41414.

NOTICIAS DE ALMADA

ALMADA, 14 — O sr. Custódio Martins Gomes, de Vila Nova da Caparica, inaugurou hoje, ás 8 horas, no mercado de Almada, uma filial da Chacinaria Moderna, de que é proprietário. Enviou-nos algumas senhas, destinadas aos protegidos do «Diario de Lisboa», que agradecemos.

—O transito de veículos a motor, pela Rua Comandante Feio, que fica no troço da Estrada Nacional de Cacilhas a Almada, que conduz igualmente a pontos muito mais distantes, como á fronteira com a Espanha, está a ser cada vez mais dificil. Só a conclusão da avenida marginal de Cacilhas á Cova da Piedade virá remediar estes inconvenientes, o que ainda demorará algum tempo. Entretanto, o policiamento do local talvez facilitasse a passagem de automóveis, sobretudo, dos carros das várias carreiras que existem, os quais sofrem, por vezes, grandes demoras.

—Nas mercearias deixaram de aparecer com regularidade o açucar, o bacalhau e o arroz, cuja falta muito se faz sentir.

—Excedem o numero de 100 as acções de despejo apresentadas no tribunal, por falta de pagamento de rendas.

NOVO ESTABELECIMENTO

Foi hoje inaugurado, na Avenida de S. Pedro, no Monte Estoril, o café-restaurante-pastelaria «Novo Dia», dos srs. Diamantino Gomes da Silva e Daniel Rivas Amorim.

SUFRAGIOS

Eduardo de Noronha

No próximo dia 26, pelas 11 horas, na igreja de S. Domingos, rezar-se-á missa por alma do saudoso e ilustre jornalista e escritor que foi Eduardo de Noronha, falecido no ano findo.

ARMANDO DOS SANTOS FERREIRA
MÉDICO-CIRURGIÃO
INTERNO DOS HOSPITAIS
Consultório: R. do Possolo á Estrela, 50, 1.º-E.
Telefone 67108

Melhoramentos em Evora
previstos para 1950

EVORA, 15.—Na sessão do Conselho Municipal, reunido no salão nobre dos Paços do Concelho, o presidente, sr. eng. Henrique Chaves propôs, nomeadamente, que fosse concedida a exclusividade de venda de leite ao publico, durante 20 anos, á Cooperativa Leiteira de Évora, de harmonia com bases presentes, ficando aquela nova instituição com o encargo de distribuir gratuitamente, dez litros, ao Instituto Maternal e outros tantos á Creche e Lactário, independentemente de quaisquer outras quantidades do produto que será pago á cooperativa, ao preço oficial vigente. Foi também. resolvido autorizar o Município a contraír um empréstimo até dois mil contos, na Caixa Geral de Depósitos, a aplicar 600.000$00, nas obras de abastecimento de água á vila de Azaruja, e 365.000$00 nas obras de elevação e condução de água das nascentes da Graça do Divor, donde a cidade se abastece.

O orçamento ordinário, que foi submetido depois á apreciação do Gonselho, prevê a receita total de 14.907.455$60; 6.097.755$60 da receita ordinária; 4.309.700$00 de consignação de reecitas; 2.200.000$00, a levantar por empréstimos e 2.300.000$00 referentes a subsídios e comparticipações.

Finalmente, o presidente pediu ao conselho para sancionar uma deliberação da Camara que não autoriza a colocação da estátua de Giraldo Sem Pavor, junto do jardim de Diana, considerada sem valor artístico pela Municipalidade.

PROF. DR. GONÇALVES PEREIRA

Por noticias recebidas de Nova York, soube-se em Lisboa que constituiu honroso testemunho da nossa cultura e da nossa projecção social, a conferência, realizada ontem, na Columbia University, pelo sr. prof. dr. Gonçalves Pereira, director do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, que actualmente se encontra nos Estados Unidos, em missão oficial. Para tema da sua conferência, escolheu o nosso compatriota a vasta matéria da acção colonizadora dos portugueses, encarregando-se da sua apresentação o prof. Samson, decano daquele estabelecimento de ensino, que teve as mais expressivas palavras de homenagem para o sr. prof. dr. Gonçalves Pereira.

Entre a assistência, além de muitos professores e estudantes universitários, viam-se o consul geral de Portugal, muitas outras individualidades portuguesas e, ainda, os mais altos representante doss centros culturais de Nova York.

FALTA DE ÁGUA
no edifício do Tribunal do Trabalho

O pessoal do Tribunal do Trabalho, na Praça de Armas, em Alcantara, mais de trinta pessoas, entre as quais algumas senhoras, além doutras deficiências de instalação e condições de trabalho, sofre há mais dum mês de absoluta falta de água, com todos os inconvenientes.

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

Seguiu, hoje, por via aérea, de regresso a Havana, o sr. dr. Martim Castellanos Martinez, subsecretário de Salubridade e Assistência Social de Cuba que, há dias, se encontrava de visita ao nosso País.

Mocidade Portuguesa

Recomeçaram hoje ás actividades em todos os centros de instrução geral da Mocidade Portuguesa, nos colégios, nos liceus e nas escolas técnicas.

UM SERVIÇO DE CORREIOS
que se faz á vela...

ALCOUTIM, 13.—E' esta vila servida por carreiras diárias de camionetas que a ligam directamente a Vila Real de Santo António e a Beja. No entanto, ainda o correio deste concelho segue a via anacrónica de barco á vela até Vila Real e, daí, pela linha do Sul, até á capital.

Para frisar quanto isto é ilógico, basta dizer que os jornais da manhã, vindos da capital, chegam a esta vila na tarde do mesmo dia, ao passo que a correspondência postal chega normalmente com dois dias e isto mesmo, se o tempo é favorável á navegação do Guadiana...

Com a chegada do período invernoso e das cheias caudalosas que afogam o fluxo favorável das marés, vai este concelho receber a correspondência de todo o País com um atraso de vários dias e com uma incerteza a todos os títulos reprovável.

Ora, se isto foi durante muitos anos suportável, por não haver outra solução, é completamente intolerável hoje, que esta vila está tão bem servida de camionagem.

A correspondência expedida e recebida poderia seguir duas vias—Vila Real de Santo António e Beja—conforme se destina ou provém, pois estas duas vias são, a primeira, há 8 anos e a segunda, há cerca de um ano, regularmente servidas por carreiras diárias da Empresa Rodoviária Sotavento do Algarve.

E por isso pede-se para o caso a atenção dos poderes publicos e em especial dos C. T. T.

Uma serie de conferências
no Laboratório de Engenharia Civil

A convite do Laboratório de Engenharia Civil, vem a Lisboa realizar uma serie de conferências publicas sobre Mecanica dos Solos o engenheiro suiço R. Haefeli, professor da Universidade Técnica de Zurich e autor de várias publicações cientificas de grande valor.

A primeira conferência, de divulgação e de sintese, será subordinada ao tema «Desenvolvimento da mecanica dos solos e seus problemas» e terá efeito no dia 20 do corrente.

Nas conferências seguintes, a realizar nos dias 24 e 27, serão sucessivamente tratados «A compressibilidade dos solos» e «Notas sobre a resistência ao corte dos solos argilosos»—esta ultima dedicada a especialistas.

As conferências, que serão pronunciadas em francês e ilustradas com projecções e filmes ,efectuar-se-ão ás 21 h. e 30, de cada dia, no anfiteatro de quimica do Instituto Superior Técnico.

Dada a alta categoria cientifica do conferente e importancia dos temas anunciados, a iniciativa do Laboratório de Engenharia Civil tem despertado o maior interesse nos meios técnicos.

VIDA RELIGIOSA
O culto de Nossa Senhora de Fátima

A comissão administrativa da irmandade do Santissimo Sacramento, de colaboração com os organismos da A. C. da freguesia dos Anjos e o Apostolado da Oração, promove, a partir das 0 horas de amanhã, festas de homenagem e acto de desagravo a Nossa Senhora de Fátima. A'quela hora, começará a vigilia e adoração nocturna, com pregações á meia noite e ás 2 e 4 horas da madrugada. A's 6 horas, haver áterço de benditos; ás 7, comunhão geral; ás 12, missa solene; ás 21, solene «Te-Deum», precedido de sermão.

—Para S. João da Costa Rica, seguiu hoje, de avião, uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, oferta do sr. bispo de Leiria á igreja da Dolorosa.

O PORTO PELO TELEFONE

Festa de novos enfermeiros

PORTO, 15 — No hospital de Santo António efectuou-se esta manhã uma sessão solene, integrada nas festas promovidas pelos finalistas do curso de enfermagem que ali funciona e cujo objectivo principal era o de homenagear os respectivos professores.

Presidiu o provedor da Misericórdia, coronel Alberto Frazão, ladeado pelos drs. Angelo das Neves, director do hospital e do curso, Rocha Pereira e Carlos Lima, catedráticos da Universidade do Porto, Machado de Araujo, inspector de Higiene Social, que foi quem presidiu aos exames finais, Pires Machado, mesário da Santa Casa, todos os professores do curso, vários médicos, etc. Falou em primeiro lugar o finalista sr. Joaquim Oliveira Soares, após o que o sr. dr. Machado de Araujo foi convidado a descerrar uma lapida que fica a perpetuar a gratidão do curso aos seus professores. Seguidamente, ouviu-se um toque de clarim, e os novos enfermeiros, em numero de 28, senhoras e homens, fizeram em coro solenemente o juramento de Florence Nightingale. Uma nova enfermeira entregou depois um ramo de flores ao sr. dr. Angelo das Neves, falando ainda sobre a missão do enfermeiro o finalista Azuil Alves Gomes, drs. Oliveira Alves e Angelo das Neves e rev. Adriano Martins. Ao dr. Angelo das Neves foram entregues dois prémios com destino, um ao aluno que mais se distinga no próximo curso, e outro para o mais classificado em higiene no mesmo curso. Pela manhã, na capela do hospital, o rev. Agostinho Alves da Cunha celebrou missa, proferindo uma alocução. Ao sr. dr. Machado de Araujo foi depois entregue uma mensagem. A' tarde, realizou-se uma visita ao Instituto de Cegos de S. Manuel, e, á noite, os novos enfermeiros reunem-se num jantar de confraternização no Palácio de Cristal.

Não liquidava mas ia liquidando o senhorio

Hoje, por volta das 9 horas, o comerciante Domingos da Silva Teixeira foi procurado no seu estabelecimento, na Rua da Nova Alfandega, 38, por um seu inquilino, o alfaiate Edgard Henriques Ribeiro, casado, de 36 anos, morador na Rua das Devesas, em Gervide, em Gaia. Aquele comerciante, dispôs-se a atender o seu inquilino, que apenas disse: «Venho liquidar os três meses de renda em atraso». Acto contínuo puxou duma pistola e premiu o gatilho. O projectil não chegou a partir porque a arma se encravou, mas o alfaiate, desesperado, lançou-se sobre o sr. Domingos Teixeira e feriu-o violentamente na cabeça com a coronha da pistola.

Entretanto, foi pedida a comparência dum guarda que separou os contendores, levando o agressor sob prisão para a esquadra da área. O comerciante foi receber tratamento ao hospital da Misericórdia.

Um auto que deve desaparecer

O chefe da 1.ª esquadra participou aos seus superiores que António Augusto Lopes, estabelecido com casa de pasto na Rua da Banharia, 135, explora um saguão onde vivem em promiscuidade nove familias. Aquele indivíduo não tem licença nem alvará para explorar albergaria.

Açucar para o Porto

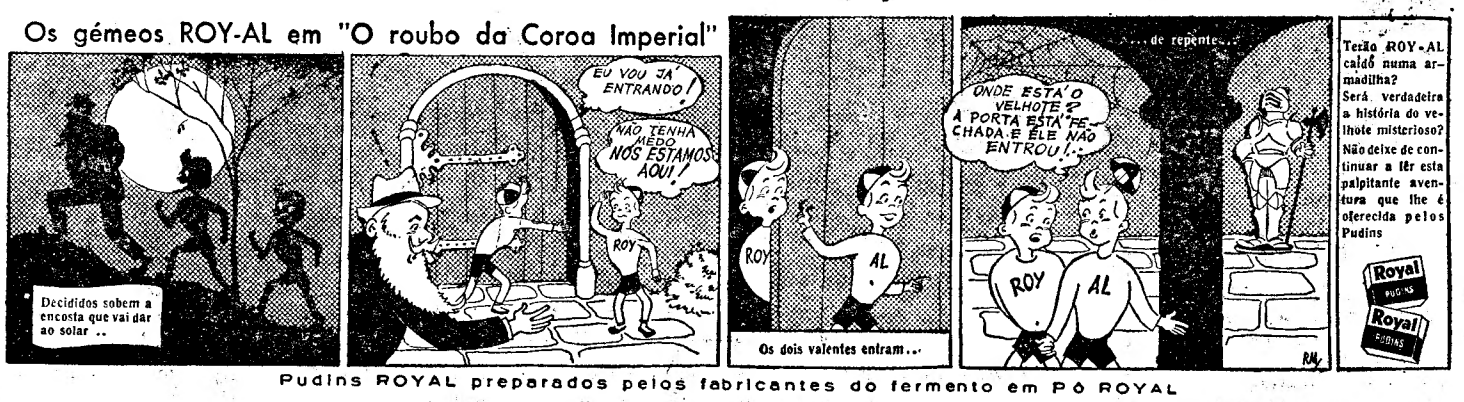
E' esperado amanhã, em Leixões, vindo dos portos de Africa, o navio-motor português «Alenquer», que traz um carragamento de açucar para o Porto.

AINDA PODE VISITAR A
EXPOSIÇÃO DE OURIVESARIA
NA
FEIRA POPULAR
que fecha amanhã, domingo

O ESTRIBO Restaurante Tipico
T. da Quelmada, 4
Tel. 30668
ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS
Aberto até às 2 horas. FADOS e GUITARRADAS.

Produtos V. A. P. — PORTUGAL
V A' P
Elixir dentifrico concentrado
Formula inédita
Depositários gerais:
A' venda nas boas casas da especialidade
Ventura d'Almeida & Pena
Rua do Guarda Mór, 20, 3.º, Esq.
(a Santos) LISBOA

Os gémeos ROY-AL em "O roubo da Coroa Imperial"



Pudins ROYAL preparados pelos fabricantes do fermento em PÓ ROYAL

Representantes exclusivos: JOÃO MACHADO DA CONCEIÇÃO & C.ª LDA. — Rua da Conceição 75, 1.º — LISBOA

Da mão à boca perde-se a sopa

(Continuação da 1.ª pag.)

so da produção, como quem espera por sapatos de defunto? O sino a tocar pelas almas!

O problema instante, pois, é fazer com que a produção chegue a todos os consumidores para a satisfação das suas necessidades essenciais, isto é, que não haja desvios para luxo ou açambarcamento, atravanco de intermediários ou peso excessivo de alcavalas, desde a origem do produto ao seu emprego. Da mão á boca é que se perde a sopa!

Se chega, chega e, se não chega, rateia-se de modo que o supérfluo dos que o têm supra o essencial dos que o não têm. Ou acabam por se comer uns aos outros como os grilos do Padre Patagónia!

Vejamos algumas raras tentativas que se têm feito nesse sentido.

Sob o mundo antigo, Licurgo, na Grécia, fez uma divisão das terras em 39.000 lotes, dos quais 30.000 para os lacónios e 9.000, aliás dos mais férteis e bem situados, para os espartanos; e os Gracos, em Roma, proibiram que alguém possuísse mais de 500 geiras das terras conquistadas.

Sob o mundo moderno, Ricardo propugnou um imposto progressivo sobre a renda, para evitar que houvesse proprietários cada vez mais ricos e trabalhadores cada vez mais pobres; Saint-Simon defendeu a colectivização de todos os instrumentos de produção, exceptuando só a propriedade particular baseada na capacidade de cada um e adquirida pelo trabalho pacífico; Fourier ideou as falanges, cada uma tendo uma légua quadrada e uma grande habitação com o sustento para 400 famílias, um capital social formado pelos bens dos sócios e um rendimento proporcional ás entradas; Luis Blanc advogou salários iguais para todos os operários, independentemente das suas aptidões; e, enfim, Benoit Malon opinou por uma organização corporativa, comunal e geral da produção e da troca.

Concepções sonorosas ou pontos de vista restritos, demais sem ter em conta as possibilidades económicas do meio, as forças políticas dominantes e os próprios hábitos psicológicos.

A chave da solução está na fixação do salário justo (e não salário mínimo), de modo a poder ocorrer ás necessidades essenciais referidas, mas devendo ser feita em conjunto com a fixação de todos os preços, como esmiuçámos em artigos anteriores.

O nivelamento não é uma tábua rasa, mas o equilibrio dentro das desigualdades naturais, e ou caminhamos para lá francamente ou continuarão a pairar sobre nós as greves exaustivas, as guerras sanguinolentas e, acima de tudo, a apavorante bomba atómica.

A esta evolução natural opõe-se, no entanto, em todas as economias, uma minoria que tudo domina e açambarca: 1.º—porque é assim mesmo; 2.º—porque se julga com direito a tudo; 3.º — porque dispõe da força, e 4.º — porque vive no regime do posso, quero e mando.

...O bolo a repartir era graudo: um gordo veado apanhado na caça. A cobra, ladina e dinamica, convocou para a partilha os seus associados: a ovelha, a vaca e o leão. Vieram cheios de gula e até ufanos para exercer o direito de voto que lhes dava a ilusão da liberdade. O leão naturalmente assumiu a presidência, dividiu a presa em 4 quinhões e decidiu alfim: «Tomo o 1.º quinhão, porque me chamo leão, o 2.º porque é o meu, o 3.º porque sou o mais forte e, se tocam no 4.º, provam-me as garras e o dente». — D. F.

RRR?

Escola Mundo Infantil
Av. do Aeroporto
Optima preparação para admissão aos liceus
Secção infantil
Conversação francesa
Pode visitar e fazer inscrições nos domingos de Outubro, das 15 ás 17

As vinhas da Ira

(Continuaçãc da 1.ª pag.)

que ruboresce, entre espumas, como lábios de coral, num ultimo anseio de agonia. Os homens, endurecidos de silêncio, prosseguem, na execução, lentamente, em gestos mecanicos, calcando sempre a enorme e pululante massa vegetal.

Alguns, tocados dum sono algido de espectros, o corpo tropego, morto, a vontade inerte, anestesiada, vacilam, mas a corda humana reteza-se logo, sustentando-os de pé, solidariamente, sem que o feitor se aperceba, enquanto os pés, arriba e abaixo, num vai-vem incessante, trituram os frutos poliocromos e rescendentes. As vinhas do Senhor já não se queixam! Aceitam a morte! Pisadas, crucificadas, são mais negras, no torvelinho daquela carnificina atrós, que expele uma densa e copiosa hemorragia, num bafo quente de entranhas humanas.

Pequenas chamas saltam á superficie da pisa ainda tenues, em volatas espiraladas de aroma, que toldam as meninges já sobrecarregadas. Ainda não é o mosto, mas o anidrido carbónico, que se desprende da pasta esponjosa e ardente.

Na borda do lagar, brandindo o varapau, o feitor comanda, rápido:

—Este mais á direita! Não entortem a fila! Vamos, rapazes!

O cansaço da faina

As viseiras ensombram-se naquela dura mudez de pedra que tem os camponeses. Os velhos atardam-se, entorpecidos, extenuados, mas os novos espicaçam-lhes os rins, com as unhas, para os sacudir do sono invencivel que os embebeda de cansaço. Durante o corte das uvas, um silêncio imóvel e profundo paira no lagar. E' a primeira solenidade do vinho, que vem do fundo das idades, rito tenebroso e misterioso que ninguém tenta violar. Só um, sempre o mesmo, para animar a leva, grita martelando os segundos, até ficar rouco, apoplético:

—Um!... Dois!... Esquerdo!... Direito!...

E' penoso olhá-los. Estão irreconheciveis naquele banho de sangue fumegante. Num calcadouro de grilhetas, cortando a espessura rubida das uvas, eles paralelizam, num ritmo isocromo a mesma pancada choca de palmipedes, batendo fundo, no charco pegajoso de lava incandescente. Lembram satanicos arlequins, com esfarrapados mantos de purpura, num trágico carnaval, se não grotescos gigantões de feira, pintados a almagre, com esgares de bobos.

—Esquerdo!... Direito!... Cabeças ao alto, bugalhos ao peito!

O mosto escorre-lhe das pernas, como veias que tivessem rebentado. Há um de carapuça encarnada, barrete frigio de sedição, que parece dançar uma sinistra *carmagnole*, no meio de tão sinistro cadafalso de sangue. O ar entontece, enjoa. As primeiras uvas esventradas fermentam, numa ebulição de vapores embriagantes, que turvam, com reflexos de incêndio, os focos brancos da electricidade.

O vinho novo

O vinho está a gerar-se! Incha, desmedidamente, o ventre do lagar na sua gravidez monstruosa. Os cachos contorcem-se de martirio, e, em catadupas, deixam rebentar, finalmente, as primeiras águas. E' o nascimento do vinho! Grossas camadas gelatinosas, duma grude viscosa e violácea, formam-se aqui e ali e, então, o parto dá-se, o vinho novo, pequenino ainda, na sua carne débil, que, num vagido humano, sai das profundidades do lagar. Em massas fibrosas, como placentas, expelidas na convulsão suprema, os engaços e as grainhas desprendem-se do ventre da pisa,—e, de golpe subitamente, a lagarada, numa hemorragia violenta sobe a superficie, inundando tudo. Todo o trabalho dum ano para aquele minuto! Mas o sabatt prossegue, alucinação vermelha, que embriaga a terra e os homens, na mesma identidade telurica.

E' o prémio de tantas horas de pasadelo, de opressão, de silêncio, com a letargia morta dos corpos a esbarrondarem-se de cansados, a cabeça esvaida, as pernas ausentes, duras e rijas como cepos, sempre a passo, sem nunca caminhar.

Pés infatigáveis, martelando a montanha tumefacta de uvas, o que resta ainda. Agora, duas filas põem-se vis-á-vis, sempre cingidas pela serpente de braços, que faz dos corpos uma muralha viva, ondeante, mas impenetravel, triturando os ultimos frutos que rebentam, em aneurismas borbulhantes dum sangue negro e aveludado. Plasma rico e generoso!

—Quando nos dá a liberdade, feitor?

—Ainda não!

Vá de marcar passo, golpeado pela voz estentórica do moço, matraca infrene, em que há já um clamor de desespero, na exaustação do esforço humano, que atingiu o paroxismo angustioso.

Viva a liberdade!

Para que tudo seja simbólico, as uvas têm de ser assim torturadas. A máquina dar-lhes-ia um travo ácido de veniaga. Entre o plasma que corre nas veias dos lagareiros e o caudal temulento da pisa, estabelece-se uma misteriosa indução. E' o calor do corpo humano, que dá ao vinho o seu sabor precioso! Que o aquece, acalenta, tonifica, num segredo de natureza que ainda ninguém devassou. Impossivel fazer de outra maneira. O vinho seria falso, e os homens não o pedem .trair! E' o seu sangue, afinal, que o apura, o requinta, o lapida, dando-lhe alma e espirito, luz e cor, até a transubstanciação divina!

Mas agora o vinho é pagão. Nero podia banhar-se aqui, louco e semi-nu, num orgasmo de orgulho e de loucura. Encham a taça do festim, facetada de turmalinas e ametistas, granadas e rubis, aurifulgente e inesgotável como a cratera romana duma bacanal, e evohé que o Sol cante no coração da vida, pois o mosto já corre, em igneo caudal, vitorioso e invencivel, incendiando o Mundo, em labaredas ardentes!

Finalmente, o feitor deu a «liberdade». Os lagareiros voltam a ser homens. Parte-se a rude cadeia dos braços, e já podem falar, bailar, gritar, na saturnal do vinho, até ao delirio. Empastados de borra, as mãos a pingar sangue, esbodegados de calor, silenos hirsutos e ventrudos, como que arrancam naquele tablado vermelho, a máscara do teatro grego, explodindo num furor dionisiaco. Então, é a orgia, a loucura! Enfunando o peito, vinolentos e tonitruantes, cantam a plenos pulmões:

São tão bonitas as carvoeiras
São mais bonitas as feiticeiras.

Oh! Que belo rancho de mocidade
Vinde, raparigas,
Viva a liberdade!

—Viva a liberdade! Viva o patrão! Viva o nosso rogador!

A visão vermelha

Estão bebedos de sangueira. Abraçam-se, levantam-se ao ar, numa alegria baquica de sátiros á solta, atascando-se nos restos das entranhas dilaceradas que refervem numa borracheira soez de monstro saciado.

Querem é dançar, beber, cantar! E' terrivel esta alegria colérica. O lavrador distribui-lhes a primeira roda de aguardente, que emborcam, á beira do lagar, para que nem uma gota caia dentro, o que podia estragar o vinho. O mosto embriaga e aquele alcool de fogo, de uma graduação alta, arremessado, brutalmente, ás guelas, pica como pontadas de fogo, varrendo para longe os ultimos restos da fadiga. No charco rubido, salta uma chula violenta de luxuria, desnalgada e desbocada por uma canção impudica.

As palmas estralejam como nas romarias ardentes de Julho.

—A concertina!—reclamam em altos berros.

O lavrador inclina-se. Há que trazer os homens contentes. A festa do vinho novo é sempre assim. O harmónio e o bombo, compadres inseparáveis desta noite alucinante, com os ferrinhos acolitando, surgem no lagar, e então, todos saltam, tripudiam, rebolam aos encontrões, aos tombos, em pançadas de ébrios, refocilando na demência da orgia, que se torna pávida e temerosa. Ainda se entrevem boiando, naquele imenso gral de cimento, os cadáveres dos ultimos cachos, dos quais se desprendem rosários de pérolas conspurcadas.

• *Colhendo as uvas*

A manta espessa começa a condensar-se, jangada de folhelhos, grainhas e engaços, num fervedouro de espumas roseas. Um matulão responde agora ao da concertina, que lhe atirou uma navalha ao coração, lembrando velhos amores. Ele pára no rodeio da pisa, põe os dedos na cava do colete, encosta o pé á margela do lagar, e soberbo de filaucia, responde-lhe ali logo á letra, de improviso, as rimas certinhas, a bater que nem cimbalos de prata, umas nas outras, num improviso tão perfeito e harmonioso que envergonharia um poeta do Chiado.

A algazarra é tremenda! Na visão, as cabeças desfocam-se sob os vapores do mosto. Oscilam os vultos que vão em farandola, saracoteando os quadris, pelo tanque fora, uns atrás dos outros, numa nora de esforço. Todos estão contentes! O ano deu menos vinho, mas é melhor. Brilha como lácrima christi.

Festa no lagar

E', então, que num sarambeque, alacre e esfusiante, entram as vindimadeiras. E' o grande numero da festa. Pertence á cerimónia rustica da lagarada. As saias rodadas, nas voltas do baile, parecem fogueiras, sacudidas pelo vento. Os dedos, ao alto, estalam como castanholas. Uma, linha helénica de canefora, traz á cabeça um cesto de malvasia preto, cujos bagos rutilam como carbunculos. Não há garganta que não se aqueça ao sol duma cantiga, nem coração que não tenha o seu amor. O vinho não tem vergonha. Isso não é com ele! Maliciosas, ladinas, sabendo-os presos pelo olhar de águia do feitor, despicam-nos, voluptuosamente, com flores de desprezo e de desafio, recusando o que oferecem, os colos fragrantes das duas rosas vivas do peito, e os lábios fresquinhos, água da fonte, cuja bica purinha não deu ainda de beber a ninguém.

Verdadeiro arraial. Os braços engrinaldados de pampanos, dão volta ao lagar, altar pagão do vinho, a borbulhar, a cachoar, agora quente da fermentação, da luxuria dos pares, ébrios de mosto e de desejos, na noite trémula que jámais acaba.

Quando se retiram, em grupos, deixando ali o calor dos corpos agrestes, que rescendem, como giestas floridas, o feitor espera que elas cheguem ao cardenho, para suspender, enfim, a faina dos lagareiros, não vão os faunos rebolar pelas escarpas do Douro, perseguindo nas trevas as ninfas esquivas.

A' porta do lagar, brilham as estrelas da madrugada. Dir-se-ia que há mais luz no ceu. As constelações parecem misticos cachos de oiro.

Estremecem, mas nunca se apagam nas alterosas serranias do Douro, guiando os pastores e os vagabundos, que vão de jornada, pela noite fora, através das vinhas do Senhor—A. P.

FUNGOCITE

Preservativo de madeiras, lonas, etc., contra termites ou formiga branca, caruncho, fungos, etc., e todos os micro-organismos animais ou vegetais.

Pode ser utilizado para combater a doença em obras já atacadas.

Nas cores: **Verde, Incolor e Castanha**
A' VENDA NAS BOAS DROGARIAS
Agentes Gerais para o Império Português
MÁRIO COSTA & C.ª, LTD.
PORTO — Rua do Almada, 30, 1.º
Telef. 23571
LISBOA — Rua Ferregial de Baixo, 31, 1.º
Telef. 24343

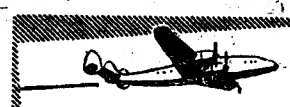
UM LIVRO PRECIOSO

ESTA VIDA SÃO DOIS DIAS

pelo DR. CELESTINO GOMES

Conselhos aos doentes. Enquanto não vem o médico é necessário tomar precauções.
Um livro que deve existir nos nossos lares.

1 VOL. DE 260 PÁGINAS — ESC. 20$00
Pelo correio: Esc. 22$00
A venda nas livrarias e na casa editora **LIVRARIA FRANCO**
Rua Barros Queirós, 14-18 — LISBOA



DESPACHE POR AVIÃO!

tarifas reduzidas

A Panair do Brasil transporta mercadorias para os 6 continentes em horas ou dias apenas (serviços combinados com a Pan American). Tarifas reduzidas para grandes embarques. 18 anos de experiência. Consulte o seu Agente Transitário ou a

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
Agente Geral de Vendas da
PANAIR DO BRASIL
P.-dos Restauradores, 46-Tel. 31928

Vida desportiva

FUTEBOL

A transferência de Quaresma para o Elvas foi indeferida

Como se sabe, recentemente, o treinador Quaresma, do Belenenses, requereu autorização para regressar á actividade de jogador, e o requerimento foi deferido. Depois disso, Quaresma pediu a sua transferência para o Clube Desportivo «O Elvas», e esta acaba de ser indeferida. Quaresma poderá auxiliar Amaro nas funções de treinador, mas não poderá jogar. Se a transferência fosse requerida para um clube da Segunda Divisão seria aceita, mas não para um clube que pertence á mesma divisão do Belenenses.

As reservas do Sporting e do Estoril Praia jogam amanhã, ás 13 horas, em jogo particular a anteceder o do campeonato-nacional dos mesmos clubes.

PUGILISMO

Ezzard Charles continua na posse do titulo mundial

S. FRANCISCO, 15.—Ezzard Charles conserva o titulo de campeão do mundo dos pesados, vencendo Pat Valentino por K. O., ao 8.º assalto. Foi 35 s. depois de começar o 8.º assalto do combate que devia contar 15 e que punha em jogo o titulo mundial dos pesados, que Ezzard Charles pôs K. O. Pat Valentino com um directo aos queixos.

Charles dominou constantemente o adversário a partir do 4.º assalto.—(F. P.).

VARIAS NOTICIAS

A Frota de Cascais organiza o IX Campeonato de Portugal de classe «star». As regatas efectuam-se em Cascais a 22, 23, 25, 29 e 30 do corrente.

—A ássembleia geral do Sport União Sintrense prossegue depois de ámanhã.

—E' ámanhã que se efectua o «rallye» automobilistico Lisboa-Marinha Grande levado a efeito por uma comissão de sócios do Grupo Desportivo e Recreativo da Philips Portuguesa, prova para a qual se inscreveu um elevado numero de concorrentes, agentes e pessoal da Philips. Depois da prova os concorrentes vão almoçar ao Casino da Praia de S. Pedro de Muel, e pelas 16 horas, será feita a distribuição dos prémios.

—Os campeonatos regionais de velocidade em ciclismo, que deviam disputar-se hoje foram adiados para o próximo dia 23.

PELOS CLUBES

A abertura das aulas de ginástica do Sporting

Efectua-se hoje, pelas 21 e 30, na sede do Sporting, a abertura das aulas de ginástica da presente época com um serão de cujo programa consta uma conferência sobre ginástica, comentários aos filmes desportivos da modalidade e um filme de grande metragem.

Depois de ámanhã começam as aulas: classes infantis mistas, cap. Alvaro Neto; classe de atletas, Moniz Pereira; classe de homens e desportistas, prof. Moniz Pereira; classe de senhoras, professora Lydia Sam Payo; classe de adolescentes, prof. Moura e Sá; classe de aparelhos, prof. Moura e Sá.

HOMENAGEM PÓSTUMA

a Silva Gama

Na próxima terça-feira, pelas 21 e 30, realiza-se na secretaria do Sport Lisboa e Benfica, o descerramento do retrato de Francisco da Silva Gama, que foi seu dedicado sócio e dirigente. Falará o sr. Manuel Conceição Afonso, prestigioso e antigo presidente do Benfica, e que foi seu companheiro de trabalho naquele clube.

REALÇA A HARMONIA E O ENCANTO NATURAL DA MULHER

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

E' hoje que a bordo do «Angola», segu para Lourenço Marques, o actor Ilredo Ruas, que naquela cidade vai fixar residência.

—No Teatro Nacional D. Maria II começaram já as obras, tanto da plateia, como do palco.

—No espectáculo que hoje se realizá no Barreiro, também toma parte a actriz Branca Velez.

—Os artistas que formam a actual companhia de comédias do Teatro do Ginásio e que ali terminam os seus contratos no fim do próximo mês de Novembro, trabalham no sentido de se deslocarem ao Porto, para representarem num dos teatros daquela cidade todas as peças do seu repertório.

—Ingressou no elenco da companhia do Coliseú dos Recreios a bailarina Lucy Snow, que participa já no desempenho da opereta fantasia «Dança das Libélulas», que ali se estreia na próxima quarta-feira.

—Ainda não está definitivamente organizado o elenco da companhia que no Maria Vitória vai desempenhar a revista que António Porto, Aníbal Nazaré e Nelson de Barros estão a escrever para aquele teatro e cujos ensaios de coros e marcações começaram já, sob a direcção de Eugénio Salvador.

—O terceto da «Primavera» da opereta «Dança das Libélulas» é interpretado por Esmeralda Alves, Maria Cristina e Célia Mendes.

—Continuam encerrados, não se sabendo ainda Apor quanto tempo, os teatros Avenida e Nacional D. Maria II.

—Os elementos indicados para o desempenho da comédia «Os fantasmas», que na próxima semana entra em ensaios no Teatro Variedades, são: Maria Matos, Irene Isidro, Maria Helena, Vasco Santana, António Silva, Ribeirinho e Henrique Santana.

—Laura Alves é entrevistada hoje, ás 19 horas, ao microfone do Clube Radiofónico de Portugal.

Aventura! Emoção! Delirio!

Só esta noite, no Coliseu, o grande filme em 25 partes «A Seita Tenebrosa». Amanhã, novo programa, em «matinée» e á noite

Que ninguém deixe de ir esta noite ao Coliseu ver o grande filme de aventuras em 25 partes «A seita tenebrosa», que só hoje se exibe. E' uma película cheia de interesse, de bons momentos de emoção, de perseguições, de tiros e de mistério, com os extraordinários artistas Bela Lugosi, Mc Gregor e Karl Dane. Só amanhã, em «matinée» e á noite, o filme de aventuras «O parceiro do diabo».

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«A luz do gás».
GINASIO—A's 21 e 45—«O preço da honestidade».
APOLO—Ás 21 e 30—«Um chapéu de [illegible] da de Itália».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Esquimó fresquinho».

CINEMAS

S. LUIS—«Ribatejo».
TIVOLI—«O idolo caido».
EDEN—«A terra dos homens perdidos».
POLITEAMA—«Todas as raparigas devem casar».
CAPITOLIO—«A volta do José do Telhado».
ODEON e PALÁCIO—«Um noivo para três».
COLISEU—«A seita tenebrosa».
TERRASSE—«Paixões em furia».
REX—«O amor que tu me deste».
LIS—«Deus lhe pague».
JARDIM—«Paixões em furia».
BELEM JARDIM—«Não há rapazes maus».
R. AMADORA—«Nos bastidores de Nova York».
CHABY (Algueirão)—«Amor eterno».

Tauromaquia

O regresso de Manuel dos Santos

MADRID, 15.—Andrés Gago, «apoderado» de Manuel dos Santos, fez ao enviado especial da revista «Flama», Pedro de Sousa Santos, as seguintes declarações: «A colhida de Manuel dos Santos foi um incidente do ofício. Os touros tanto colhem os toureiros quando fogem como quando se arrimam. E mais vezes colhem quando os toureiros não estão centrados que quando pisam firme ante eles. Manuel foi colhido duas vezes gravemente quando ainda não toureava nos terrenos inverosimeis que hoje pisa. Foi colhido gravemente sendo novilhiro em Portugal e depois no México, no dia da sua apresentação ali. E então não era o de hoje, não toureava tão perto, e sofreu duas colhidas graves. Esta temporada toureou 30 corridas, 17 estando mal das pernas, antes da operação dos meniscos, e em 13 triunfou enormemente, quando ainda estava mal.

O touro de Madrid feriu-o num dos lances mais fáceis do toureio, o farol, e em troca, com a «muleta», arrimando-se como ninguém, pouco foi colhido. Manuel será em breve a máxima figura do toureio, em Portugal podem estar orgulhosos dele.»—(Efe).

O recebimento ontem feito em Lisboa a Manuel dos Santos excedeu as proporções de acontecimentos desta índole. Uma multidão invadiu todas as salas do aeroporto e quase que a pista, sendo necessário um serviço especial para a conter. Todos o queriam abraçar e foi preciso recordar que ainda vem ferido para evitar que lhe pegassem aos ombros. Uma caravana de automóveis, seguiu-o até ao hotel, por onde depois desfilaram numerosos admiradores.

O grande festival de Alcochete

E' amanhã, que em Alcochete se realiza o grande festival em homenagem ao Aposento do Barrete Verde e em que tomam parte os cavaleiros D. João de Mascarenhas, João Nuncio, D. Vasco Jardim e Manuel Conde, Diamantino, Etelvino Laureano e António José de Oliveira, os forcados amadores de Santarém, com Rodes Sérgio. Amália preside ao festival, e ao jantar regional que se segue, com um grupo de jornalistas de Lisboa.

Amanhã, em Santarém

Amanhã, em Santarém, há festival tauromáquico com as cavaleiras Nazaré Felício e Maria Mil Homens e os novilheiros Diamantino Tomás e Fernando Garcês.

CASINO ESTORIL
HOJE
AMÁLIA
RODRIGUES

A acção da fiscalização

Diversas prisões

Pelas brigadas dos Serviços de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos, foram presos e enviados aos tribunais: António Agostinho Homem, Manuel Nunes Curto e António Gonçalves Coutinho, todos de Vila Viçosa (Guarda), por transito ilegal de 1.100 litros de azeite, que lhe foram apreendidos em Viseu, bem como a camioneta que os transportava (afiançados em 750 contos); Ismael Ferreira Martins, de Viseu, por assambarcamento de 682 litros de azeite (arbitrada caução de 460 contos); Marília da Glória Alves Santos Faria, de Ponte de Lima, por flagrante delito de assambarcamento de bacalhau (arbitrada caução de 2.800 escudos); Mário Augusto Teixeira de Sousa, do lugar de Rodas (Marco de Canaveses), por flagrante delito de especulação na venda de açucar e bacalhau, na loja de sua mãe, Aana de Sousa; Camila da Ressureição Rodrigues, da Praia de Ancora, por flagrante delito de assambarcamento de açucar; Dionisia da Silva Ribeiro, de Ferreira de Zézere, por especulação na venda de batata; e Fernando da Silva Brogueira, da Golegã, por assambarcamento de açucar e especulação na sua venda

Comerciantes processados

Foram também processados pelos referidos serviços: Américo Lopes dos Santos, de Ferreira do Zézere, por especulação na venda de batata; João Inácio Ribeiro & C.ª, do Monte Estoril, por especulação na venda de frutas; Armando Vicente, de Parede, por assambarcamento de 1.237 quilos de batata que foram distribuidas pelos estabelecimentos daquela localidade; Presa & Gonçalves, Ld.ª, de Resende, Joaquim Paulo Lopes, de Sines, José Jacinto Jorge, de Pedrógão (Vidigueira), Gens & Moreira, de Aldeia Nova (Maio), Ilídio Benrão, de Penalva do Catelo, Manuel António de Figueiredo, de Sáfão, e Dositelo (António Caimbra, (Sucessores), de Campo de Besteiros (Tondela), por especulação na venda de óleo de linhaça, José Bernardino da Silva & Filhos, de Penalva do Castelo, por especulação na venda de óleo de linhaça e alcool; Alexandre Mendes Tavere, de Oliveira do Hospital, por especulação na venda de óleo de linhaça e azeite; Miguel Alpendre, da Guarda—gare, por especulação na venda de óleo de linhaça e de diversos géneros de mercearia; João Henrique Rosa, da Senhora da Hora (Matosinhos), por especulação na venda de géneros de mercearia; Agostinho Pedro Azevedo, de Picoto (Maia), por especulação na venda de açucar racionado; Sá, Marques & Pinto, do Porto, por especulação na venda de toucinho; Pereira & Borges, do Porto, por especulação na venda de açucar; e os Estabelecimentos Santa Rita, Ld.ª, de Viseu, por especulação na venda de 500 quilos de arroz colonial.

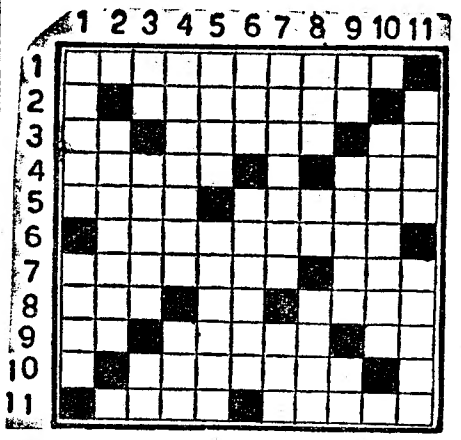
Arroz a menos ou arroz a mais?

EVORA, 14.—Com a orientação que está a ser seguida, aqui, quanto ao problema do arroz destinado ao consumo, pode dizer-se que tudo redunda em prejuizo do publico, pois o produto existe em armazem, mas não é distribuido ao consumidor.

Pedem-se providências urgentes sobre tão momentoso assunto.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2545



HORIZONTAIS: 1—Cidade de Espanha. 2—Aspecto airoso. 3—Simbolo quimico da prata. Lagarta. Pronome pessoal. 4—Dar em dote. Agora. 5—Perfume. Bem visiveis. 6—Cantora principal de uma ópera. 7 — Erario publico. Pássaro. 8 — Escudeiro. Mil e quinhentos romanos. Estimam. 9—Frequentava. Dais pios. Maligna. 10—Velhacos. 11—Vendas a crédito. Empregada.

VERTICAIS: 1 — Quadrupede ruminante de pontas redondas e ramosas. Iguais. 2—Dá golpes. 5—Nota de musica. Busto. Pronome pessoal. 4—Nome próprio dum fadista coimbrão de grande nomeada. Salário de soldado. 5—Lavrar. Corpos embalsamados pelos antigos egipcios. 6—Mágua. Pregagem para calçado (pl.). 7 — Nome proprio. Pau ferro. 8—Filho de Jacob (Bibl.). Preposição e artigo. Campeões. 9—Caminhava. Guarnecem. Apelido. 10—Ribombavam. 11 — Satelite de Terra (pl.). Mete na mala.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 2544

1—Cabra. Bem. 2—Aureas. Pr. 3—Rá. Maré. Grã. 4—Vim. Rataras. 5—Orar. Safada. 6—Orei. Sina. 7 — Osculo. Adro. 8—Boa. Era. Eis. 9 — Os. Useis. Ás. 10 — Emalais. 11—Obras. Sáias.

VERTICAIS: 1—Corvo. Obolo. 2—Airosos. 3—Ba. Marca. Er. 4 — Rum. Reu. Uma. 5—Arar. Ilesas. 6—Eras. Orel. 7—Baetas. Aias. 8 És. Afia. Sia. 9—Grande. Si. 10—Pradaria. 11—Brasa. Ossos.

EXPOSIÇÃO
PHILIPS
Nos baixos do
Avenida Palace
Na Rua 1.º de Dezembro
Patente ao público todos os dias das 15 às 20 e das 21 às 0 horas
No seu próprio interesse:
Confie na
PHILIPS

COMPRIMIDOS
HYPERSEX
TÓNICO MASCULINO

Associação e combinação química, opoterápica e vegetal (sob a forma de comprimidos) de algumas substâncias tónicas, estimulantes e compensadoras dos fortes desgastes do organismo proprios dos excessos ou da idade, para tratamento do Cansaço Cerebral e Físico, Fraqueza ou Esgotamento Sexual. Estados Melancolicos, Neurastenia, Senilidade e Astenia Geral.

Envia literaturas a secção de propaganda, Rua Arco Marquês do Alegrete, 58, 1.º — Lisboa.

AGENTES: — S. I. FARMACEUTA
TRAVESSA DA ESPERA, 3 • LISBOA

BOB HOPE
EM
O VALENTÃO DAS DUZIAS

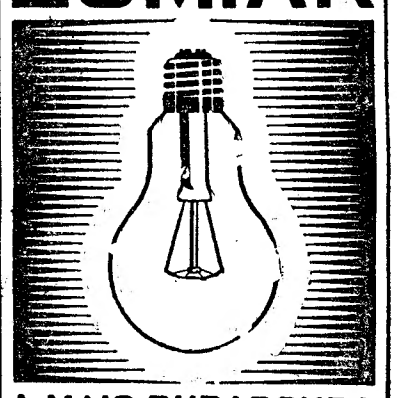
Toni de Matos

LUSO
— Telef. 32889 —
Animador *Filipe Pinto*

Canções por Toni de Matos. **Fados** por Celeste Rodrigues, Gabino Ferreira, Maria José da Guia, António Meneses e Brigida Silva. Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Miguel Ramos.

AMANHÃ: GRANDIOSA «MATINÉE» com 20 FADISTAS 20.

LUMIAR



A MAIS DURADOURA

Sociedade «ESTORIL»
DESAFIO DE FUTEBOL ESTORIL-SPORTING

Por motivo do desafio de futebol Estoril-Sporting, a realizar no Campo da Amoreira ás 15 horas do dia 16 de Outubro, serão efectuados os seguintes comboios especiais, com 1.ª, 2.ª e 3.ª classes:

Ida—Partida do Cais do Sodré ás 13 e 25, chegada ao Monte Estoril ás 14 e 15; rápido até Paço de Arcos.

Regresso— Partida do Monte Estoril ás 17 e 12 e 18 e 22; chegada ao Cais do Sodré ás 17 e 40 e ás 19; respectivamente rápido desde Estoril e rápido desde Paço de Arcos.

CASINO-ESTORIL
Amanhã
CHA'-DANÇANTE
«LES CARLETTI'S
Trio acrobático
Orquestra Almeida Cruz

PATRICIO
RUA DE SANTA MARTA, 4
Telef. 40537
Amanhã: BACALHAU À BISCAINHA e FRANGO À CHORRASCO

DORITA DE TRIANA

CRISTAL
A notável parelha de baile francesa
ESTELLE et JEAN PARIS
JOSEFINA MARIA
Manolo Navarro e Juan Legido
o famoso cantor flamenco que conquistou Lisboa com a sua arte castiça
ORQUESTRA TAVARES BELO
ESTER DE MURILLO e DORITA DE TRIANA
ORQUESTRA TONY AMARAL and his BOYS com o seu famoso e alegre animador **MAX**
HOJE, Sábado, e AMANHÃ, Domingo, às 17,30, **inauguração** dos **Chás Dançantes,** com a apresentação de todas as atracções do **CRISTAL**

PATIO ANDALUZ
com a popular artista **MARIA PEREIRA, JAIME SANTOS,** o o grande guitarrista português, e PAIS DA SILVA

As elegantes bailarinas
RIBER & DANTZER
Nicole Blanchery
Mary-Mely • Ballet Sevilla • Mabel Valencia • Sara Seny

ARCADIA
DANCING DE LUXO
AS MELHORES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
A dinâmica Orquestra
RIO CLUB

O ballet internacional
SACHA GOUDINE
CARMEN VINAS e MARINA DEL RIO
— * —
ORQUESTRA ARCADIA
com a vocalista
Julieta Rodrigues

OLIMPIA CLUB
O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA
— Telef. 20919 —
Grande êxito de **AMPARITO MARTISAN** Notavel e famosa estrela de baile
Um notavel conjunto artistico de que fazem parte
Carmen Ubilla | **Virginia Bandera**
Conchita Gonzalez | **Emilia Gomez**
com a **ORQUESTRA OLIMPIA** e o seu vocalista **HERLANDER**

São Luiz — Só até 2.ª feira
RIBATEJO
com Eunice, Virgilio, Vasco, Herminia, Gamboa e Alves da Costa
T. 27172-A's 21 e 30

CONDES
12.ª semana do êxito nacional
Sol e Toiros
com o «espada» português **Manuel dos Santos,** Ana Paula, Tatão, Erico, Costinha, Amália e Fernanda Baptista
AS 21 30 — Telef. 22523

CAPITOLIO
3.ª semana! Um êxito de casas à cunha!
A volta de José do Telhado
com Virgilio Teixeira, Milu, Leonor Maia e Tomás de Macedo
A's 21 e 30 — Telef. 27493

TERRAÇO: **HOJE,** ás 21.15: **A formiga,** com Elisa Galve; **Paraiso perdido,** com Elvire Popesco.

LIS Tel. 48660 — A's 21 e 15
Deus lhe pague
Simplesmente uma mulher

REX Telef. 45965 — A's 21 e 15
O amor que tu me deste
A professora diverte-se

JARDIM CINEMA Tel. 63065 — A's 21
Paixões em furia
Esquadrilha internacional

TIVOLI — A'S 21,30
O idolo caido
uma obra-prima do cinema inglês com **Michel Morgan** e **Ralph Richardson**
«Matinées» diárias

EDEN — Telef. 20768 — S 21,30
2.ª semana triunfal do sensacional filme
A terra dos homens perdidos
com Jane Russel e Jack Buete
Matinées diárias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30
Constante gargalhada! Exito colossal!
TODAS AS RAPARIGAS DEVEM CASAR
com Cary Grant e Bety Drake

ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30
Um noivo para três
Uma encantadora comédia musical
com Charles Trenet e Elvira Popesco
«Matinées» diárias

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15
Paixões em fúria
O EXPRESSO BAGDAD-ISTAMBUL

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
ELECTRA
com Rosalind Russel

PAVILHÃO PORTUGUÊS — A'S 21.15 — PREÇOS POPULARES
O seu destino é matar
Dois bons rapazes com Estica e Bucha

TRINDADE
HOJE, às 21 e 45 em ponto, o maior exito teatral do momento, a peça em 3 actos
A Luz do Gás
(GÁS LIGHT)
com BRUNILDE JÚDICE - JOSE GAMBOA
RAUL DE CARVALHO
Direcção de **ROBLES MONTEIRO**
Amanhã, «matinée» às 16 horas

MARIA VITORIA
2 sessões, às 20,30 e às 22,45
A revista da alegria e das mil gargalhadas
ESQUIMÓ FRESQUINHO!
com a vedeta da popularidade **LAURA ALVES,** a azougada artista brasileira **LILY MORENO** — Leónia Mendes, Ema de Oliveira, Carlos Leal, Santos Carvalho, Eugénio Salvador e Aura Ribeiro (a alma do fado) à frente dum valioso elenco
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

Para um bom retrato
é necessário um fotógrafo paciente e de bom gosto, e este encontram V. Ex.as na
FOTO ACHILLES
Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

Sala JULIA MENDES
PARQUE MAYER

Rolanda Rodrigues

HOJE—FADOS e GUITARRADAS, com: Rolanda Rodrigues, Odilia do Amaral, Lidia Caldas, Julio Vieitas, Alberto Cardia, e Armando Dias.—*Amanhã,* «matinée», com Natividade Pereira, Maria da Saudade, Ivete Pessoa, Armando Dias, Tristão da Silva, e o cantor Moisés Campelos.

VERA CRUZ
RUA PASCOAL DE MELO
HOJE, fados por: Natividade Pereira, Mina Doly, Rolanda Rodrigues, Fernando Gasparinho, Armando Dias, e Alberto Cardia. *Amanhã,* «matinée» com Odilia do Amaral, Fernanda Santos, Lidia Caldas, Julio Vieitas, o cantor Xavier Pinto e o «ás» do riso Joaquim Cordeiro.

A FEIRA DE ALGÉS
ABRE HOJE ÁS 19 HORAS
com todos os seus
DIVERTIMENTOS
RESTAURANTES — ESPLANADAS BARES E DANCING
UMA NOITE BEM PASSADA APENAS POR
UM ESCUDO

GINASIO — HOJE, às 21,45
Ultima semana do grande êxito, a alta comédia, original de **Cristiano Lima**
O Preço da Honestidade
com **MARIA PAULA**
ao lado dos consagrados artistas: *Fernanda de Sousa, Luz Veloso, Beatriz Santos, Meniche Lopes, Maria Laurent, António Palma, Luiz Filipe, Augusto de Figueiredo, Alvaro Benamor, Manuel Correia e Semedo*

NOVO EDIFICIO
APOLO
OS COMPANHEIROS DO PATIO DAS COMEDIAS
APRESENTAM
UM CHAPÉU DE PALHA DE ITÁLIA
HOJE ÁS 21,30
AMANHÃ, «MATINÉE» AS 16 HORAS

CORTIÇO-BAR
R. da Glória, 53 — **NOVA GERÊNCIA**

M. Fernandes

TODAS AS NOITES
FADOS E GUITARRADAS
com **Isolina Moreira, Manuel Fernandes, José dos Santos,** à guitarra, **João Vieira,** à viola e **Antunes,** ao piano
SERVEM-SE CEIAS
Aberto até de madrugada

NOITES AGRADAVEIS
São as que se passam no
PALM BEACH CLUB
CASCAIS Telef 186

As próximas eleições

Conforme os jornais noticiaram já, realiza-se no próximo dia 20, na sala da biblioteca da Assembleia Nacional, uma reunião de governadores-civis, da comissão executiva e das comissões distritais da União Nacional de todo o País, com o sr. ministro do Interior, especialmente consagrada á eleição de deputados de 13 de Novembro.

A lista agrária por Portalegre

Dissemos ontem, por informação colhida em fonte fidedigna, que a lista independente-agrária que vai ser apresentada por Portalegre era constituida pelos srs. drs. Pequito Rebelo, Rui de Andrade, André Ribeiro e Jorge Bastos (o nome deste candidato saiu errado). Sabe-se agora, por declaração do sr. dr. Rui de Andrade, que, afinal, não faz parte da referida lista, o que quer dizer que houve, á ultima hora, uma modificação na sua primitiva composição. Efectivamente, o seu nome apareceu substituido pelo do engenheiro sr. João Picão Caldeira. O sr. dr. Pequito Rebelo é lavrador; o sr. dr. André Ribeiro, advogado; e o sr. Jorge Eça da Fonseca Bastos, formado em Direito.

Partiu para Castelo Branco, a fim de tratar de assuntos relacionados com a sua candidatura o deputado regionalista independente, por aquele círculo, o prof. Pinto Barriga.

O PROPRIETÁRIO DE UM TALHO

foi acometido dum ataque ao ouvir ler a sentença que o absolvia

No Tribunal da Policia respondeu ontem o sr. António Real Junior, proprietário de um talho em Cascais, que era acusado de vender carne do cheio da pá, sem osso, a 24$00 o quilo, que, segundo a opinião da Fiscalização, devia ser vendida a 16$00.

Foram ouvidas várias testemunhas, entre as quais o médico veterinário dos Serviços Pecuários, que justificou a razão do preço impugnado pelos fiscais.

Depois deste depoimento e de ter sido ouvido, também, o fiscal das carnes, o magistrado ditou para a acta a sentença que absolveu o reu. Este, acto continuo, caiu no chão com um ataque. Durante um quarto de hora, não voltou a si, ficando com as pernas e os braços sem qualquer acção. O magistrado, sr. dr. Pais de Almeida, suspendeu a audiência até o reu se reanimar.

Reaberta pouco depois a audiência, o magistrado subiu á tribuna para pedir ao médico veterinário, que acabara de depôr, que chamasse a atenção da Junta dos Produtos Pecuários no sentido de evitar factos desagradáveis, como o que acabava de se verificar, pois, se a Junta tivesse feito nas tabelas a referida declaração, evitaria o levantamento de processos como este que tinha sido julgado.

Em seguida foi encerrada a audiência e, como o sr. António Real Junior não melhorasse, foi conduzido num automóvel ao hospital.

Foram enforcados hoje

Lazslo Rajk e outros hungaros recentemente condenados á morte

BUDAPESTE, 15.—O antigo ministro dos Negócios Estrangeiros da Hungria, Lazslo Rajk, e outros réus condenados á morte no recente julgamento, foram enforcados esta manhã. Anunciou-se ontem que o seu apelo tinha sido rejeitado pelo Supremo Tribunal do Povo. Os outros réus enforcados foram Tibor Szonyi, antigo secretário geral da comissão central do Partido dos Operários Hungaros, e Andras Szalay, adjunto de Szonyi.—(Reuter).

CHÁS-CONCERTO
NO
Chave d'Ouro
R. 1.º de Dezembro, 42
Todas as tardes no seu sumptuoso SALÃO DE CHÁ com a orquestra privativa
O melhor Salão da Capital
Serviço de chá completo
Reservado o direito de admissão

Deve construir-se

um funicular ou um teleférico em Sintra ?

Podendo depreender-se de notícias últimamente vindas a publico que existem divergências sobre o sistema a adoptar no transporte mecanico de ligação da vila de Sintra ao palácio da Pena, optando, uns pela construção de um funicular, achando outros mais conveniente um teleférico, recebemos uma carta esclarecendo esta questão, da qual recortamos algumas passagens por nos parecerem oportunas. O seu autor, o sr. João Terenas, depois de declarar que se encontra desligado deste assunto, faz notar que qualquer divergência, nesta altura em que mais do que nunca se torna urgente tratar a sério da valorização turistica de Sintra, só pode ser prejudicial, por dar pretexto a demoras, ou impossibilitar o bom andamento de uma iniciativa que há muito deveria ter sido efectivada.

«Já se perdeu muito tempo—escreve—com discussões bizantinas sobre qual o departamento que teria competência para dar a concessão. As duvidas, ou discussões, são as grandes sombras do espírito realizador.

Teleférico ou funicular?

Questão inutil, problema mal posto.

A valorização turística de Sintra, empreendimento que ultrapassa o interesse local, pode muito bem comportar a realização das duas iniciativas. Uma, é o natural complemento da outra. Todavia, no caso de só se apresentar como realidade imediata a efectivação de uma delas, deverá optar-se pela construção de um teleférico. E', pelo menos, a que encontraria menor resistência naqueles meios e departamentos que tanto se têm oposto á construção do funicular. Além disso, o teleférico constituirá um motivo de atracção, pela curiosidade, idêntico ao do Aeroporto, para onde, a Carris, só por si, já transportou cerca de 2 milhões de visitantes».

As relações anglo-hungaras

e uma sugestão de lord Vansittart

LONDRES, 15—O antigo conselheiro diplomático do Ministério dos Negócios Estrangeiros, lord Vansittart, vai sugerir na Camara dos Lordes, na próxima terça-feira, que o Governo britanico encerre imediatamente a legação hungara em Londres.

Apresentou o seu aviso prévio para pedir que se encerre a legação hungara sem mais demora, «em vista do rapto de um subdito britanico em Budapeste, das tentativas de lhe arrancarem informações pelo terror, da tortura de outro empregado da legação britanica e da expulsão de mais outro dos nossos representantes».—(R.).

Lápidas comemorativas

dos feitos da Marinha

O sr. capitão de fragata médico Julio Gonçalves foi encarregado de estudar todos os actos militares em que a Marinha tem tomado parte, desde a criação do corpo de Marinheiros da Armada até ao presente, com o fim de tais actos poderem ser consagrados em lápidas a colocar no aquartelamento do referido Corpo, pelo que todas as entidades e serviços da Armada receberam instruções para facilitar ao mesmo oficial a consulta e busca de todos os documentos, arquivos e outros elementos que lhes possam ser necessários para o seu referido estudo.

O PALHABOTE «SANTA LIDIA»

afundou-se ao largo de Cadis e morreu um tripulante

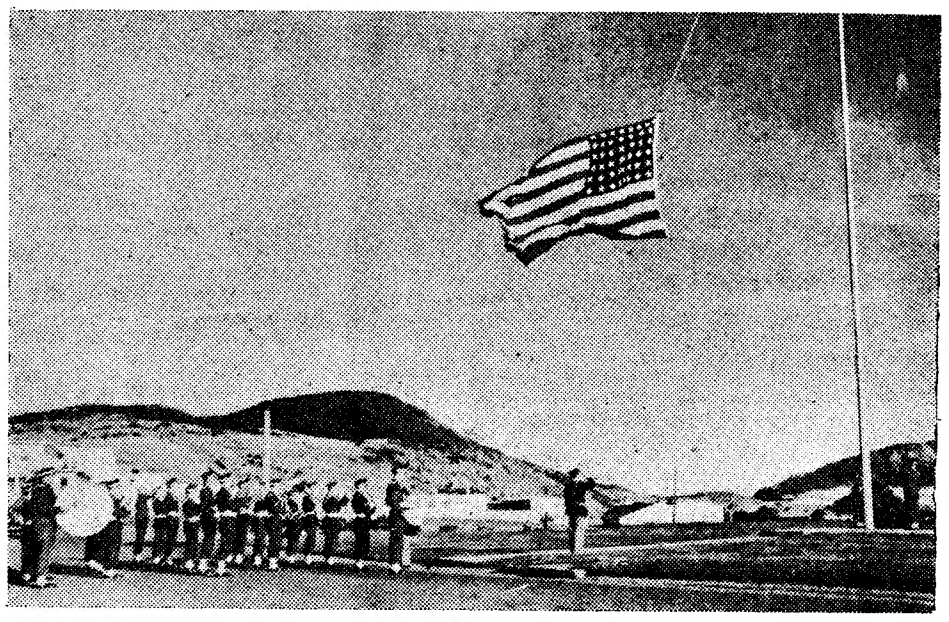
Por notícias recebidas em Lisboa, sabe-se que o palhabote português «Santa Lídia», de 100 toneladas, que seguia para Tanger com sal, frutas e outra carga, se afundou, debaixo de mau tempo, ao largo de Cadis. Dos seus seis tripulantes, morreu um, cujo nome ainda se ignora.

NUNCIO APOSTÓLICO

De regresso de Roma, onde passou um curto período de férias, chegou, hoje, a Lisboa, por via aérea, monsenhor Pietro Ciriacci, nuncio apostólico em Lisboa, que vinha acompanhado de mons. Humberto Nozzoni, auditor da nunciatura.

COLÉGIO INFANTE DE SAGRES
Quinta das Palmeiras
às Laranjeiras
Telefone 58051 LISBOA

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»



Nas bases americanas instaladas na Terra Nova, a bandeira das estrelas é, todos os dias, içada e arriada ao som do hino dos Estados Unidos

IMPRESSÕES DE VIAGEM

Nas águas canadianas

onde nasceu a Carta do Atlântico

os americanos ocupam hoje excelentes posições estratégicas

S. JOÃO DA TERRA NOVA, Outubro.—Falei, no apontamento anterior, da base militar americana instalada a poucos quilómetros desta cidade, num ponto alto e dominante, vizinha do Clube de Golf e fronteira ao esguio e extenso Lago Quiddy Viddy (antigo nome português *Lago que divide)* admirável amostra da força e do poder de organização dos Estados Unidos, que me foi dado visitar durante esta minha curta permanência de uma semana na Terra Nova.

Reservei para este apontamento de hoje, com o qual encerro esta série de impressões da «Ilha dos bacalhaus», um breve relato sobre as duas outras bases americanas nestas paragens inóspitas: a base naval. instalada em Argentia, a algumas milhas a SE de S. João, e as pistas e instalações da base aérea, em Harmon Field, já na costa ocidental da ilha.

Nestas águas canadianas de Argentia nasceu um dia, em plena guerra, a Carta do Atlantico, instrumento de coragem e de esperanças para as Nações Unidas, quando Roosevelt e Churchill se encontraram a bordo do cruzador «Augusta», á sombra das ravinas abruptas e escalvadas da costa Sul da Terra Nova, numa certa manhã de águas paradas e de tenue neblina. Por essa altura, o Império britanico já tinha concedido aos americanos, por 99 anos, o direito de instalar bases militares no Canadá, em ilhas fronteiras ao continente do Novo Mundo. Uma dessas ilhas era, precisamente, a Terra Nova—uma das de maior importancia e de maior valor estratégico. E então, uma verdadeira torrente de material de guerra e de construção, de soldados e de marinheiros, de navios e de aviões, além de uma infinidade de coisas e de técnicos de toda a ordem, surgiu na pacifica Terra Nova, como por encanto, como se tivesse, tudo aquilo, descido ali em paraquedas milagrosos...

Uma base naval onde nada falta

Argentia, ao fundo de uma ampla e bem abrigada baía, foi escolhida para a instalação de uma base naval, tal como os arredores de S. João haviam sido escolhidos para a base militar. Assim como sucedeu nesta ultima, ergueu-se também em Argentia uma instalação modelar, em pouco tempo, «á americana», isto é, muito depressa, muito bem e sem que coisa alguma faltasse. Desde os edificios do comando á emissora de rádio, ao cinema e aos depósitos de combustiveis, até ás acomodações para alojar as equipagens de navios que tenham piores condições de habitabilidade, com amplas camaratas, arejados refeitórios, bem apetrechadas cozinhas eléctricas e aprazíveis e alegres recintos para passar o tempo disponivel, tudo se encontra em Argentia, tal como na base do Exército, cerca de S. João.

A' beira-mar, construiram-se cais acostáveis, em estacaria, onde se erguem as silhuetas modernas de cruzadores, de contratorpedeiros e de navios-patrulha, numa admirável manifestação de poder naval. E até se colocou ali, para que a vida da base fosse independente, uma grande doca flutuante, que veio a reboque dos Estados Unidos... Desde uma milha da costa, vem um «pipe-line», por meio do qual os maiores petroleiros abastecem a base de combustiveis liquidos. Em tempo de guerra, redes de aço e campos de minas protegem as instalações e a frota contra ataques submarinos.

E' assim que a marinha americana está instalada por estas terras e por estes mares, bem como por outras que lhe são vizinhas, entre as quais a Groenlandia, mais fria e mais brumosa ainda do que a Terra Nova.

Depois, mais para Leste, fica o aerodromo militar americano, a famosa base aérea de Harmon Field, dotada de pistas excelentes donde podem descolar, bem carregados, os maiores bombardeiros do Mundo. Em redor, as outras infraestruturas, concebidas e executadas para os fins em vista.

E, desta maneira se completa a poderosa cintura militar que cinge toda a costa centro e Sul da Terra Nova. num anel de força, defensiva e ofensiva, com tudo estudado, previsto e montado para a primeira emergência.

De pedra e cal...

Os americanos, como soe dizer-se (e neste caso com inteira propriedade) estabeleceram-se por aqui com armas e bagagens, sólidamente, sem a fragilidade sempre contingente e falível das improvisações para efeitos temporários, mas, ao contrário, bem á sua maneira. Vieram e nunca mais sairam. E longos anos terão de passar-se até que pensem em deixar esta magnifica posição estratégica, verdadeira sentinela avançada dos Estados Unidos.

Sente-se, em suma, que os americanos estão aqui de pedra e cal, ainda que todas as suas construções sejam de... madeira. Encontram-se, de resto, plenamente ao abrigo da letra do tratado que Churchill e Roosevelt livremente subscreveram num dos periodos mais obscuros da ultima guerra.

Mas, nota curiosa que deve salientar-se: esta presença amigável dos americanos na Terra Nova, não se sente na cidade de S. João através de uma profusão—que seria natural—de fardas pelas ruas. Quem não o souber, não dá por que existem milhares de soldados e marinheiros dos Estados Unidos nestas paragens. Eles não se vêem, na verdade. O burgo não tomou uma fisionomia militar. De dia, ás horas de maior movimento, ou á noite, ao clarão matizado dos reclamos luminosos da Watter Street, quando recolhem os ultimos dos raros transeuntes noctivagos, não se vislumbra um unico soldado americano pelas ruas. Não há grupos, de braço dado, a cantarolar ou a espalhar por esta terra, pacata e discreta, a alegria ou o optimismo da grande metrópole americana. Nada disso.

Os oficiais confinam-se á vida de sociedade, com as melhores familias da capital: a pesca desportiva, a caça, o «golf», o ténis, os chás elegantes ou os jogos caseiros... Os soldados têm as suas distracções nas bases militares e, á noite, muito correctos, com a maior compostura, lá aparece um ou outro nos «dancings» populares, que encerram, melancólicamente, ao bater das vinte e quatro horas...

Fui testemunha de que isto é assim e verifiquei então como eram verdadeiras as palavras daquele amigo que veio dizer-me adeus ao aeroporto de Torbay:

—Os americanos estão cá, efectivamente, mas nós não damos por isso...

MAURICIO DE OLIVEIRA

Martex
A casa que V. Ex.ª deve preferir para calçar com elegancia e distinção
RUA AUGUSTA, 258
LISBOA Telefone 25123

O Governo

da presidência

de Jules Moch

deve ficar constituido

ainda hoje

PARIS, 15 — Jules Moch recomeçou hoje de manhã as consultas para constituir o seu ministério que ontem duraram seis horas sem chegar, segundo os observadores, a outro resultado que não fosse tomar conhecimento das reivindicações, exigências e reservas dos partidos que lhe deram o investimento na noite de anteontem.

Depois de receber Petsche, ministro das Finanças no precedente gabinete, que o veio informar da situação financeira e orçamental, Moch reuniu, pelas 10 horas, no seu gabinete do Ministério do Interior, os chefes dos diferentes grupos da maioria numa conferência de concretização de posições.

Ao mesmo tempo, no palácio Bourbon, os grupos parlamentares radicais realizavam uma reunião conjunta com a mesa do Partido Radical, com o objectivo de fixar definitivamente a lista das condições, de que ontem se falara numa entrevista análoga, em que os radicais aceitarão participar no governo que Jules Moch se esforça por organizar.—(F. P.).

As consultas prosseguem

PARIS, 15—Terminou ás 11 e 30 a conferência dos chefes da maioria com Jules Moch. Os parlamentares vão agora comunicar as propostas do presidente do Conselho investido aos seus grupos respectivos, entre eles os radicais, cuja mesa está reunida com os grupos parlamentares do partido.

Das declarações das personalidades que assistiram á entrevista deduz-se que Jules Moch tenciona formar o seu governo antes da noite de hoje.

O presidente do Conselho recebeu depois Lacoste, ministro da Produção Industrial do governo demissionário. —(F. P.).

PARIS, 15—«O governo fica constituido esta tarde. E' a unica coisa que se pode afirmar actualmente sem receio de errar»—declarou Charles Lussy, chefe do grupo parlamentar socialista na Assembleia.—(F. P.).

A provável constituição do Governo

PARIS, 15 — No estado actual das propostas de Jules Moch, a distribuição das principais pastas ministeriais seria a seguinte. (E' de notar que esta lista é dada sob todas as reservas, visto que a sua aceitação depende da resposta dos diferentes grupos da maioria).

Presidência do Conselho, Jules Moch; Vice-presidência do Conselho, Lecourt (M. R. P.); Negócios Estrangeiros, R. Schuman (M. R. P.); Justiça, René Mayer (Radical Socialista); Interior, Pineau (S. F. I O.); Defesa Nacional, Pleven (Radical Socialista); Educação Nacional, Delbos (Radical Socialista); Finanças, Pfimlin (Moderado) ou Letourneau (M. R. P.); Obras Publicas, Daniel Mayer (S. F. I. O.); Saude Pública, Schneiter ou Prigent (M. R. P.); França Ultramarina, Coste-Floret (M. R. P.); Trabalho, Ramadier (Socialista); Reconstrução, Claudius Petit (União Democrática e Socialista); Antigos Combatentes, 1 Radical Socialista; Comércio e Industria, 1 membro do (M. R. P.); Agricultura, Roclore (Independente).—(France Presse).

Atentado contra comunistas

PARIS, 15 — Ontem á noite parece terem sido feitas duas tentativas para assassinar os conselheiros municipais comunistas na cidade mineira de Lieven.—(Reuter).

Bons amigos, bons conselhos

Um bom amigo só o pode aconselhar a fazer as suas compras na **Grande Ourivesaria da Moda**, Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Franco

terá como padrinho

no seu doutoramento

em Coimbra

o sr. cardeal-patriarca

(Continuação da 1.ª pag.)

Os cruzadores que fazem parte da esquadra que vai ao Tejo são os três iguais, deslocando 7.475 toneladas, com 176 metros de comprimento, velocidade máxima de 34 nós e armamento principal constituido por 8 canhões de 152 mm.

Anuncia-se igualmente que uma divisão naval portuguesa, constituida por 4 contratorpedeiros, esperará a esquadra espanhola nas águas das Berlengas, para escoltar depois o generalíssimo até ao Tejo.

A esquadra espanhola que vai a Lisboa compor-se-á, portanto, de nove unidades, com cerca de 4.000 homens de equipagens. Depois do desembarque do generalíssimo Franco na Praça do Comércio, as unidades navais espanholas irão atracar a diversos cais de Lisboa.

O «A B C» de Madrid publicou um artigo com fotografias sobre o palácio de Queluz, anunciando que este histórico edifício português dos arredores de Lisboa será a residência do generalíssimo Franco durante a sua estadia em Portugal.

Visita ministerial

às oficinas do Entroncamento

e ás barragens de Belver e Castelo de Bode

ENTRONCAMENTO, 15.—(Pelo telefone).—Acompanhados dos srs. engs. Espergueira Mendes, Mário Costa, Pedro de Brion e Lima Rego, respectivamente, director geral, administrador, subdirector e chefe da Divisão da Exploração da C. P., além de outros funcionários superiores da Companhia, visitaram hoje as oficinas que a C. P. possui nesta vila os ministros do Interior e das Comunicações, srs. eng. Cancela de Abreu e coronel Gomes de Araujo.

Os visitantes chegaram ás 9 e 30, viajando numa automotora especial. Na gare eram aguardados pelo presidente da Camara Municipal do Entroncamento, sr. José Duarte Coelho, e pelos engenheiros aqui em serviço.

Depois de visitarem as grandes oficinas de vagões e de rodas, consideradas no género como as melhores da Europa, e por ultimo a oficina de obras de reparação de locomotivas, aqueles membros do Governo tomaram novamente a mesma automotora e dirigiram-se para Belver, onde visitarão a barragem do Tejo em construção, seguindo depois para as barragens do Castelo de Bode.

VAMOS SALVAR

uma pobre e infeliz pequena de 15 anos?

O apelo lançado a favor de uma pobre pequena de 15 anos. foi ouvido pelos nossos leitores. Chegam-nos, a todo o momento, donativos de pessoas impressionadas com a história que contámos. A infeliz pequena precisava de estreptomicina para se tratar e salvar-se, mas, pertencente a uma familia muito pobre, não encontrava solução para o seu caso. Ninguém lhe acudia. Os dias passavam e ela piorava. Via sumir-se aos poucos a existência. Agora, já começou o tratamento e é possivel que se salve uma vida.

Damos, em seguida, a lista dos donativos recebidos:

Transporte: 1.050$00; G. P., 20$00; Gi e Vainhos, 40$00; A. S., 100$00; M. A. B., 250$00; Anónimo, 50$00; A. O. C., 20$00; Maria Serrão, 10$00; V. V., 10$00; Um aveirense, 20$00; L. C., 50$00; A. P. N. S., 20$00; Anónimo, 20$00; Anónimo, 10$00; A. Franqueira, 50$00, e A. J. C., 100$00. *A transportar:* 1.820$00.

De uma Anónima, recebemos 4 gramas de estreptomicina. Também a familia de D. Beatriz Alves Moreira, falecida em Julho passado, nos enviou 5 gramas de estreptomicina. A todos os nossos mais vivos agradecimentos.

O embaixador de Espanha,, D. Nicolau Franco, foi hoje ao Palácio do Patriarcado agradecer ao sr. Cardeal D. Manuel Cerejeira, o ter aceitado ser padrinho do doutoramente «honoris causa» do generalissimo Franco na Universidade de Coimbra

O regresso da missão

militar portuguesa

que foi aos Estados Unidos

WASHINGTON, 15—O general Passos e Sousa e o contra-almirante Oliveira Pinto seguiram de avião para Lisboa, com escala pelas Bermudas. Não fizeram declarações sobre as conversações que tiveram com autoridades militares da América do Norte, adentro da comissão de defesa do Pacto do Atlantico, mas afirmaram que se sentiam muito satisfeitos com a sua estadia em Washington.

O general Alfredo Sintra continuará na capital dos Estados Unidos mais uns dez dias, para continuar os trabalhos empreendidos de colaboração com as autoridades militares americanas e com os delegados dos estados-maiores das outras nações signatárias do Pacto do Atlantico, com vista a elaborar o programa da comissão de defesa criada por aquele instrumento diplomático.—(F. P.).

MARY MERCHE

A insinuante e grande vedeta internacional Mary Merche, que em breve segue viagem para Cuba, a fim de receber uma importante herança, está apresentando as suas despedidas no Salão de Chá Nina. A gentil cancionista, que vai abandonar a sua profissão, onde sempre se distinguiu com raro brilhantismo, espera que todos os seus admiradores a vão festejar durante os poucos dias em que ainda actuará em Lisboa.

MARIA ANTONIA

CHAPEUS

Apresenta a sua colecção de modelos **Parisienses**, a partir de 2.ª feira, 17 do corrente.

R. Palmira, 64, 4.º-E. (Elevador)

EM 3 LINHAS

Hoje, ás 17, serão distribuidos, na sede do Automóvel Clube de Portugal, os Prémios A. C. P. 1948 a chefes de conservação da Junta Autónoma de Estradas.

///

No Campo Grande, vão ser colocadas novas bocas de rega, bem como tubos para alimentação dos lagos.

///

Está aberto concurso documental para provimento de 134 lugares vagos em escolas de ensino primário elementar de diversos distritos escolares.

///

Foram aprovados os estatutos da Casa dos Pobres de Meda.

///

O sr. dr. Sérgio Silva Pinto, num artigo sobre o primeiro tratado de aliança anglo-português (de Tagilde, em 10 de Julho de 1372), publicado no boletim do Arquivo Municipal de Braga, insere o seu texto integral.

///

Da delegação do Centro Nacional Suíço de Turismo recebemos um interessante e luxuoso folheto sobre a exposição de relógios e jóias realizada este ano em Genebra.

///

Foi nomeado representante do Secretariado Nacional da Informação e Cultura Popular na Comissão de Turismo da Camara Municipal de Almada, o nosso amigo sr. Mário de Noronha, procurador á Camara Corporativa...

///

Amanhã é o primeiro dia da Feira das Mercês que se prolonga até 24—dia da procissão.

///

Num anuncio são hoje oferecidas quatro divisões, no Beco dos Forais, 27, 2.º, onde informam que a renda mensal é de 500$00, com dez contos de indemnização.

Smuts foi demitido

de comandante-chefe

do Exército sul-africano

PRETÓRIA, 15 — O ministro da Defesa da União Sul-Africana exonerou o marechal Jan Smuts do seu posto de comandante-chefe das forças da União em Campanha. O ministro enviou uma carta ao marechal Smuts, datada de 7 de Outubro, dizendo que o governador-geral, em Conselho de Ministros, aprovara esta resolução. Smuts é posto na lista dos oficiais reformados com o posto de marechal.—(Reuter).

A repercussão em Londres

LONDRES, 15. — Todos os jornais londrinos anunciam com pesar evidente que o general Smuts foi exonerado do cargo de comandante-chefe do Exército sul-africano.

Indicam que esta decisão foi comunicada por simples carta de Erasmus, ministro da Defesa do Governo nacionalista sul-africano, carta que não contém qualquer fórmula de agradecimento pelos serviços que o general Smuts prestou durante as duas guerras.

O «Daily Mail» escreve que a demissão de Smuts faz parte das medidas de depuração adoptadas pelos dirigentes nacionalistas para eliminar do Exército todos os vestigios de participação na guerra contra a Alemanha. a que o seu partido se opôs.—(France Presse).

Os trabalhos para a renovação

do acordo económico luso-francês

No Ministério dos Negócios Estrangeiros, prosseguiram hoje, entre os representantes dos respectivos governos, presididos respectivamente pelos srs. dr. Luís Esteves Fernandes, ministro plenipotenciário e director geral dos Negócios Económicos e Consulares, Lucien Félix, ministro plenipotenciário e director do Ministério dos Negócios Estrangeiros, os trabalhos para a renovação do acordo económico entre Portugal e a França.

UMA MULHER DE 116 ANOS

foi agora operada

MADRID, 15.—Vive em Ciudad Real uma mulher de 116 anos de idade, provavelmente a mais idosa de todas as mulheres espanholas. Foi agora operada, por ter numa das mãos um tumor de natureza cancerosa. Terminada a intervenção cirurgica, a operada limitou-se a pedir que a deixassem voltar para casa o mais depressa possivel.—(F. P.).

FAÇA O SEU PRIMEIRO FATO NO ADÃO CAMISEIROS 238, RUA AUGUSTA, 240

O SEU FATO PRECISA DE SER FEITO NO ADÃO CAMISEIROS 238, RUA AUGUSTA, 240

UM BOM CORTE UM BOM ALFAIATE ADÃO CAMISEIROS 238, RUA AUGUSTA, 240

O calor não o impede de ver o sortido de fazendas para fatos de homem ADÃO CAMISEIROS 238, RUA AUGUSTA, 240

UMA EXECUÇÃO PERFEITA NO SEU FATO SÓ ADÃO CAMISEIROS 238, RUA AUGUSTA, 240

RICO E LUXUOSO

LEILÃO

DE MAGNIFICO MOBILIÁRIO GÉNERO ANTIGO e MODERNO, LINDAS PEÇAS LACADAS, ESTOFOS DE DAMASCO DE SEDA E TAPEÇARIA ESTRANGEIRA, LUSTRES DE CRISTAL E BRONZE, CARPETES DE LÃ, RELÓGIOS INGLESES DE CAIXA ALTA E DE MESA, QUADROS A ÓLEO, GRAVURAS, MINIATURAS, FAQUEIRO, SERVIÇOS E SALVAS DE PRATA, CASQUINHAS, CRISTAIS, LOUÇAS ANTIGAS E MODERNAS, FRIGORIFICO ELÉCTRICO «COPELAND», MÁQUINA DE COSTURA-SECRETÁRIA, CORTINADOS, ROUPAS DE LINHO, FOGÃO ESMALTADO PARA GÁS, ETC.

Avenida Almirante Reis, 260, 5.º, Esq.

(PARTE NOVA—PRÉDIO MODERNO COM ELEVADOR)

Amanhã, Domingo, ás 14 e ás 21 horas

Por retirada urgente do Ex.mo Sr. **CORTER FRANK para Nova York, vender-se-á, pelas maiores ofertas,** todo o riquissimo recheio da sua residência, conforme anuncio discriminativo no «Diário de Notícias».

Foi encarregada desta importante almoeda a

— AGENCIA DE LEILÕES —

Augusto Mesquita e Antonio José, L.da

(PREGOEIROS REUNIDOS)

Escritório: RUA BARATA SALGUEIRO, 52

Telefones: 40911 e 74900

NOTA—Para comodidade dos nossos clientes e com autorização do Ex.mo Senhorio, o elevador encontra-se ao serviço dos senhores compradores.

IMPORTANTE

LEILÃO

DE RICO MOBILIARIO ANTIGO E MODERNO

Quadros a óleo de consagrados autores estrangeiros, lustres de cristal antigos, «carpettes» estrangeiras, pratas antigas cinzeladas, cristais, jarrões de Sèvres, relógios ingleses e franceses, bronzes, bilhar, piano vertical, frigorífico «Kelvinator», etc., etc., no

Palacete do Campo Grande, N.º 123

Amanhã, às 14 e às 21 horas

E DIAS SEGUINTES

Por determinação do Ex.mo proprietário e entrega da propriedade será todo o **VALIOSO RECHEIO VENDIDO**

PELAS MAIORES OFERTAS

conforme anuncio discriminativo a publicar amanhã no «Diário de Notícias»

A importante almoeda é feita pela

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

Telefones 54192 - 71017 - 73522

Direcção de: **JAYME SILVA** Pregoeiro: **CARLOS SILVEIRA**

Telefones 5 4192 — 7 1017 — 7 3522

SAL NATURAL DE KARLSBAD

VERDADEIRO

DE NOVO À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS DO PAÍS

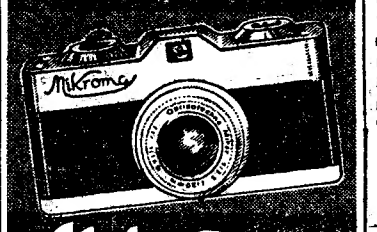
Representante: AUGUST VEITH, Herdeiros

Rua da Palma, 146, 2.º, E. Telef. 2 5137 — LISBOA

A's grandes Empresas, Companhias de Seguros, Casas Regionais e Caixas de Previdencia

Aluga-se andar a estrear, grandes salões, podendo adaptar-se para qualquer firma. Largo do Andaluz, n.º 15.

A MAIS SENSACIONAL NOVIDADE EM FOTOGRAFIA!



Mikroma

O aparelho fotográfico miniatura que pelas suas dimensões reduzidas e precisão inexcedível, conquista amigos à primeira vista!

UM PRODUTO meopta DE QUALIDADE

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Venda por grosso: M. SIMÕES JR.

R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA

Máquinas

FERRAMENTAS: tornos, engenhos de furar, frezadoras, limadoras, máquinas para rectificar cambotas e outras máquinas e ferramentas para oficinas da industria metalurgica e reparações de automóveis.

ECOTRADING, Lisboa, Av. D. Carlos I, 99—Porto, Pr. D. Filipa de Lencastre, 13.

Instrução

Ensino rápido em «Austin A-40». Sendo os carros mais apropriados. Treinos em cidade ou estrada. Esta escola tem mesa de transito e maquete de estradas. Sála própria para cursos de mecanica e pontos escritos.

Carro especial para instrução a Senhoras. Aceitam-se alunos, prestes a fazer exame.

ESCOLA DE MOTORISTAS

AUTO-PROGRESSO

R. de Cabo Verde, 20. Tel. 54378

(ao Bairro das Colonias)

VIVENDA

Nos arredores de Lisboa. Magnifica construção, com todas as comodidades. Preço excepcional. Telefone 64821.

RRR?

LEILÃO

POR RETIRADA PARA LOURENÇO MARQUES DO DISTINTO ACTOR

Alfredo Ruas

Será vendido todo o mobiliário e adornos que guarnece a sua residência na moradia da

ESTRADA DE BENFICA, n.º 26

(JUNTO À AVENIDA DE BERNE)

HOJE, Sábado, às 21 horas

Constando de: Mobilias de quarto, sala de jantar, escritório, guarda-vestidos em mogno, cómodas, espelhos, jogos de maples em pele e tapeçaria, secretárias, máquina de escrever «Woodstock», mesa para máquina de escrever, colunas, cofre á prova de fogo, bufete, cadeirões, candeeiros de metal estilo holandês, cantoneiras, carpettes, reposteiros, bengaleiro, louças diversas nacionais e estrangeiras, 1 serviço de jantar China motivo galos (raro), cristais, chávenas francesas, quadros, aspirador e enceradora «Electro-Lux», rica banheira em ferro esmaltado, esquentador «Junker's», lavatórios, belo fogão gás, esmaltado, com 4 lumes, dito circular, com caldeira em cobre, passadeira e diversos lotes patentes, que serão vendidos pelas maiores ofertas.

TRATA ESTA ALMOEDA A

Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR

Telefones 31840-32652 **Pregoeiro: A. PINTASSILGO**

TERMAS DE MONTE REAL

Estância dos hepáticos e intestinais

CLIMA MAGNIFICO

HOTEL MONTE REAL

e Balneário

Abertos até 30 de Novembro

Descontos especiais no hotel e no balneário a partir de 20 de Outubro

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis. Monitor da clínica de Necker—Paris Travessa Nova de S. Domingos, 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

ENVENDOS

Serviço combinado com o caminho de ferro

As estações da C. P. despacham mercadorias para Envendos.

Reciprocamente, o Despacho Central de Envendos, a cargo do sr. Daniel de Matos Coelho, despacha mercadorias para todas as estações da C. P.

Este serviço combinado tem ligação na estação de Barca de Amieira.

O «Diario de Lisboa» vende-se, na Amadora, no Bazar Bébé.

SERPA

Serviço combinado com o caminho de ferro

As estações da C. P. despacham mercadorias para Serpa.

Reciprocamente, o Despacho Central de Serpa, a cargo da sr.ª D. Maria dos Prazeres de la Féria Oliveira, despacha mercadorias para todas as estações da C. P.

Este serviço combinado tem ligação na estação de Serpa.

RÁDIOS

em 24 prestações

Máquinas de escrever

Máquinas Fotográficas

das melhores marcas e nas melhores condições

Casa MAX

2.C, Av. Praia da Victória, 2.D

Dr. António Couceiro Martins

Missa do 1.º aniversário

Sua filha e netos mandam rezar amanhã, domingo, pelas 13 horas, no Altar-Mor da Igreja de S. Domingos, missa pelo seu eterno descanço. Agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

+ Página da MULHER +

MODELOS AMERICANOS

Quatro modelos de «toilettes» sóbrias no seu aspecto geral onde se nota o bom gosto americano que se baseia na simplicidade.

Vestido branco

Este vestido de organdi de seda branco e o chapeu de seda e rendas brancas formam um lindo conjunto, próprio para as raparigas que acompanham a noiva num cortejo de casamento.

Roupa de cama

Um bonito lençol de tecido branco bordado a ponto de cordão e ponto cheio com linha de algodão brilhante Ancora n.º 25 de cor muito clara, crua ou branca.

A barra de tecido que remata a orla deve ter a mesma cor do bordado.

As almofadas são guarnecidas com os motivos que aparecem nos cantos do lençol, aplicados apenas na parte superior e tendo ao meio o monograma.

O desenho deste modelo no tamanho natural e colorido é fornecido ás nossas leitoras na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 27 que tem muitos outros para roupas de casa, adornos do lar e do vestuário feminino e infantil, monogramas, ponto de cruz, lindas rendas, entremeios e «napperons» de «crochet», e contém um cupão que dá direito ao desconto de 10 por cento nas compras feitas em todas as secções dos Grandes Armazens do Chiado, e suas filiais, excepto mercearia, doçaria e artigos tabelados.

Preço desta publicação mensal que completa a nossa secção de lavores: avulso, 3$50; assinatura, a partir de qualquer numero, um ano, 40$00; seis meses, 20$00; três meses, 10$00. O porte é grátis, excepto nas remessas de numeros isolados que nos sejam pedidos contra reembolso. Neste caso importa em 3$50. Pedidos á «Página da Mulher». «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. Telefone 20271.

Para dois irmãos

Os dias bonitos deste Outono quente pedem ainda fatinhos de meia manga. Estes que damos, para dois irmãos, podem fazer-se em lã fina de um tom neutro que vá bem a quem os vista e são guarnecidos, na gola, nos punhos e na frente, de um entremeio «ajouré» que alijeirará a espessura do tecido.

CULINARIA

Sanduiches de ovos

5 ovos, 5 tomates pequenos, 2 colheres de farinha, azeite ou manteiga para fritar.

Cozem-se os ovos, descascam-se e partem-se em rodelas grossinhas. Escolhem-se tomates pequenos mas lisos e duros e tira-se-lhes a pele e a semente, cortando-se depois em rodelas, que devem ser em numero dobrado das rodelas dos ovos. Prepara-se um polme desfazendo a farinha numa pouca de água tépida temperada com sal. Fazem-se as sanduiches, pondo uma rodela de ovo entre duas rodelas de tomates; passam-se pelo polme de farinha e fritam-se em azeite ou banha a ferver.

Omeleta á jardineira

100 grs. de vagens, 100 grs. de cenouras, 100 grs. de batatas, 50 grs. de manteiga, 8 ovos, 1 colher de farinha.

Escolhem-se vagens novas e tenras que se cozem inteiras; as cenouras e batatas grandes cozem-se também, mas cortadas em tiras, como se fossem vagens.

Depois de cozidas, escorrem-se e junta-se-lhes uma boa colherada de manteiga e conservam-se ao lado do lume para não arrefecerem.

Tomam-se os ovos, separam-se as gemas das claras. Mexem-se bem as gemas e junta-se-lhes a farinha desfeita em meio decilitro de água. Juntam-se-lhe as claras batidas em neve, tempera-se com sal e pimenta e leva-se ao forno num tabuleiro untado com manteiga. Logo que esteja frito, volta-se o tabuleiro num guardanapo. Dispõem-se sobre ela as vagens, batatas e cenouras e enrola-se apertando-a bem, servindo-se cercada com rabanetes e azeitonas.

Pepinos panados

4 pepinos; 1 ovo; pão ralado.

Cortam-se os pepinos novos em rodelas grossas, tirando-lhes as sementes com o bico duma faca. Temperam-se com sal, que se deita numa vasilha com água, onde os pepinos, já cortados, se conservarão perto duma hora. Depois escorrem-se e limpam-se com um pano. Bate-se o ovo e passam-se as rodelas nele, em seguida em pão ralado e fritam-se em azeite a ferver, deixando-os bem lourinhos.

Pergunte para saber

Uma cozinheira amadora—A carne guisada á brasileira, é feita com farinha de mandioca, á qual, no Norte do nosso país, chamam «farinha de pau». Aqui lhe damos a receita de que temos conhecimento:

500 gramas de carne; 100 gramas de banha; 300 gramas de farinha de mandioca; 2 cebolas; 4 tomates.

Põe-se a carne de molho durante 12 horas, pelo menos, e depois escalda-se com água a ferver e corta-se em bocados. Leva-se ao lume a gordura numa caçarola; estando quente deita-se-lhe a carne, rodas de cebola e tomate e um ramo de cheiros; tempera-se e deixa-se refogar. Na ocasião de ir para a mesa deita-se-lhe uma colher de vinagre e pimenta. A' parte, deitam-se numa frigideira 2 colheres de banha e leva-se ao lume; em estando a ferver, junta-se-lhe a farinha de mandioca e mexe-se continuamente para que aloire toda por igual e serve-se com a carne guisada.

O saber não ocupa lugar—O «soufflé» de queijo para seis pessoas de apetite normal, faz-se da seguinte maneira e com os ingredientes que vamos indicar: meio litro de leite; 4 ovos; 4 colheres de farinha bem cheias; 60 gramas de queijo ralado e uma colher de manteiga. Desfaz-se a farinha no leite, junta-se-lhe a manteiga e faz-se um creme, tendo-se o cuidado de mexer sempre, para que fique bem ligado. Quando o creme está pronto, tira-se do lume e junta-se-lhe o queijo ralado, as 4 gemas dos ovos e por fim as 4 claras muito bem batidas em castelo. Sem perda de tempo deita-se tudo numa forma de vidro, porcelana de ir ao forno ou esmalte—e leva-se logo para o forno que já deve estar bem aquecido.

Se o forno é de gaz e a chama é movel dispõe-se esta por baixo da vasilha a fim de fazer subir o «soufflé» mais rápidamente. Serve-se logo que esteja pronto pois, de contrário abaixa e perde o seu bom aspecto.

Loira de grandes olhos negros—Qualquer cabeleireiro bom fará regressar o seu cabelo, imediatamente, á cor natural castanha escura. E' preferivel esse processo rápido a trazer o cabelo malhado durante meses. E, de futuro, lembre-se de que não valia a pena ter aloirado o seu cabelo e estabelecido uma desarmonia com os seus grandes olhos negros.

Maria Leonor—Desconhecemos a receita que nos pede. Essas pastas vendem-se já feitas.

A MARCA QUE DOMINA

TINTAS A QUENTE
(44 cores)
Carteira para tingir 350 grs. de tecido, cada... 2$40
Caixinhas para tingir 350 grs. de tecido, cada... 2$50
TINTAS A FRIO
(4[illegible] cores)
Carteira para tingir 200 grs. de tecido, cada... 1$60
DESCORANTE
Frasco para tirar as cores aos tecidos, cada ... ... 8$00
A' venda em todas as drogarias do País
Revenda:
SCHROETER & ALMEIDA
Rua da Madalena, 128, 2.º
LISBOA — Telefone 20649

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

Malhas de Lã
Milhares de Casacos — Blusas e diversos artigos com grandes descontos
Casa Chocolateiro
Rua do Amparo, 43 — LISBOA

Instituto de Corte «ILDA NUNES»
Cursos de corte, costura, bordados artísticos, plissados e modes
Cursos de corte por correspondência
Largo de D. Estefania, n.º 8-2.º, D.to — Telef. 46441

LEILÃO
JUDICIAL

EM CUMPRIMENTO DO MANDATO DO MERITISSIMO JUIZ DE DIREITO DA 1.ª VARA CIVEL DA COMARCA DE LISBOA, será vendido

Amanhã, Domingo, às 14 e 21 horas

—NA—

Rua Castilho, n.º 59, r/c., D.to

todo o MOBILIÁRIO E ADORNOS, constando de: Rica mobilia sala de jantar, estilo D. João V, com óptima vitrina com 4 portas e side-boards; cadeirões com couros gravados; óptima mobilia de escritório do mesmo estilo, com 2 riquissimas estantes de 4 portas envidraçadas; secretária com chapa de cristal; boas mobilias de quarto, em nogueira, estilo Luís XV e inglês; cofre á prova de fogo, com colunas de torcidos; frigorifico «Electro-Lux»; lustres; relógio de caixa alta (carrilhão); jogos de maples em pele; maples de tecido; bons aparelhos de T. S. F., móvel e mesa; cadeirões com couros gravados, estilo D. João V; mobilia esmaltada, quarto pessoa; mobilia em carvalho, casa de almoço; fogão circular F. P., esmaltado; esquentador esmaltado de distribuição, «Castela»; quadros a óleo; gravuras; diversas roupas; louças diversas; vidros; rico cabide-chapeleiro, estilo D. João V; máquina enceradora e aspirador; e diverso mobiliário disperso e utilidades patentes no acto do leilão.

TRATA ESTA ALMOEDA A

Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR

Telefones 3 1840 - 3 2652 **Pregoeiro: A. PINTASSILGO**

Grande Vinho Espumoso "AREAL"

GASEIFICADO

O melhor vinho espumoso das melhores regiões do País em garrafinhas tipo taça, tipo americano e tipo champanhe.

VINHOS DE MESA MADUROS, TINTOS E BRANCOS Carvalhal, Cima da Borra—VERDES: Murteira e Valforte — e Brandys

OS MELHORES VINHOS DE MESA ENGARRAFADOS DAS RESERVAS DAS **CAVES DA CENTRAL VINICOLA, LDA., DA AMADORA**

Aos clientes e ao publico:

Informamos que nomeámos nosso representante geral de Lisboa e Santarém. a firma:

J. P. MATHIAS JUNIOR

Rua dos Correeiros, 28, 1.º—LISBOA Tel. 29013

Onde devem passar a ser feitos todos os pedidos

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE «MOUSINHO»

Sairá em 18 de Outubro, para **Leixões,** recebendo carga e passageiros para: **Funchal, S. Vicente, Rio de Janeiro e Santos.**

Aviso aos srs. passageiros: Este paquete regressa a Lisboa no dia 20 para receber os srs. passageiros, sendo o embarque na Gare Maritima da Rocha do Conde de Obidos às 14 horas e largando o navio às 16 horas.

Bagagem: Deve ser entregue na dita Gare Maritima até às 17 horas do dia 19.

Vapor «QUIONGA»

com escala por **Leixões,** sairá em 1 de Novembro, recebendo carga e passageiros para **Funchal e Bissau.**

PAQUETE «PATRIA»

sairá em 3 de Novembro, recebendo carga geral e de frigorifico e passageiros para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**

N/M «AMBOIM»

com escala por **Leixões,** sairá em 25 de Novembro, recebendo carga geral e de frigorifico e passageiros para: **S. Vicente, Praia** (se convier), **Principe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçâmedes.**

N/M «GANDA»

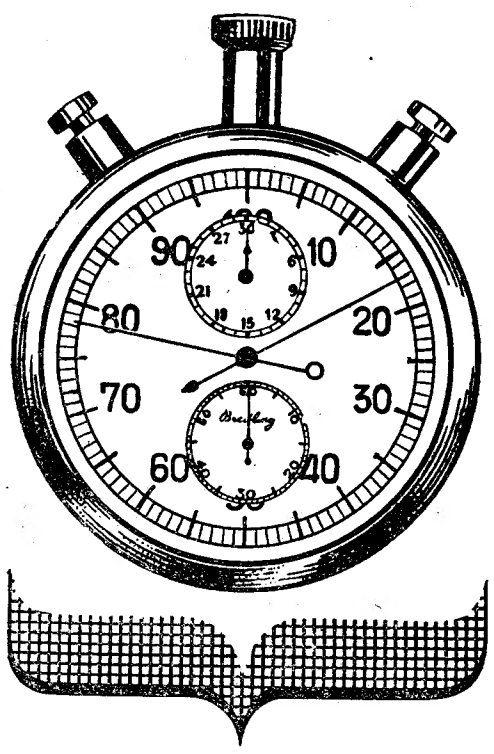
com escala por **Leixões,** sairá em 2 de Dezembro, recebendo carga geral de frigorifico e passsageiros para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Porto Amélia** (se convier).

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Breitling

APROVADO PELA AVIAÇÃO PORTUGUESA

CONTA SEGUNDOS



PARA TODOS OS DESPORTOS E INDÚSTRIAS

DESPORTOS

- ★ FUTEBOL
- ★ BOX
- ★ NATAÇÃO
- ★ REMO, ETC.

INDÚSTRIAS

- ★ 1/5 DE SEGUNDO
- ★ 1/10 DE »
- ★ 1/100 DE MINUTO
- ★ 1/1000 DE HORA

Ritz

PASTELARIA E SALÃO DE CHA'

«Lunchs» para casamentos

R Rodrigo da Fonseca, 121

Telef. 41698

COMARCA DE LISBOA

3.ª Vara Civel

ANUNCIO

Faz-se saber que por sentença de 13 de Julho de 1949, com transito em julgado, proferida pela 3.ª Vara Civel de Lisboa, foi decretado o divórcio litigioso requerido por Manuel Domingues Baptista contra Ermelinda Maria de Jesus.

O Chefe da 3.ª Secção, *Candido Afonso Machado e Costa*—Verifiquei—O Juiz de Direito, *Sousa Monteiro.*

TRESPASSA-SE

Optimo estabelecimento, moderno, com duas montras, pronto a funcionar, em local de grande movimento; ou dá-se sociedade. Mostra-se sábado e domingo, das 15 ás 18, na Rua da Graça, n.º 32.

Sociedade Geral

Navio-motor «ALMEIRIM»

Para **Principe, S. Tomé, Landana, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes** (via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcântara de 17 a 19 do corrente para sair a 21

Navio-motor «ALENQUER»

Para S. Tomé, Luanda, Lobito e Moçâmedes

Recebe carga em **ANVERS** a 28 do corrente directo para os portos acima indicados

Para carga

em Lisboa: C.ª União Fabril (Secção Marítima)
R. do Comércio, 39 — Telefone 30551

no Porto: Companhia União Fabril
R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

Em Anvers: Furness' Shipping & Agency C.º S. A.
Rue des Tanneurs, 37

Conselho Plenário
da Liga Católica

Iniciaram-se, hoje, no Instituto de Serviço Social da Liga de Acção Católica, os trabalhos do IX Conselho Plenário Nacional da Liga Católica. A's 9 horas, na capela daquele instituto, o sr. arcebispo de Mitilene, presidente da Junta Central da A. C., celebrou missa a que assistiram cerca de 50 representantes das várias dioceses. Após o pequeno almoço, seguiu-se a primeira sessão de trabalhos, ás 10 e 30, presidindo o sr. eng.º Carlos Alves, na sua qualidade de presidente da direcção nacional da Liga dos Homens da A. C.

Procedeu-se, então, á verificação de poderes, leitura e aprovação da acta do ano anterior, passando-se á ordem do dia, com a discussão sobre o estado actual da L. H. A. C., nas diferentes dioceses, sua expansão e meios de a empregar, problemas de organização, inscrição de associados e suas categorias e, finalmente, leitura de comunicados de posse e relatórios das direcções diocesanas.

Noutras comunicações, foram postos á discussão o programa relativo ao novo ano de actividades de 1950, que se inicia em Novembro próximo e termina em Outubro do ano que vem, nele se consubstanciando as principais actividades e campanhas futuras.

Nesta reunião da manhã, iniciaram-se o estudo e discussões da criação da Associação dos Industriais Católicos, e, como ponto principal, trabalhou-se na elaboração do programa geral, relativo ao I Congresso da Liga Católica, a levar a efeito também em 1950.

A sessão foi suspensa ás 13 horas, ás 15 e 30 recomeçou, para ser mais tarde suspensa de novo e voltar a recomeçar ás 17 e 30, sendo possivelmente prolongada em trabalhos nocturnos.

A's 18 e 30, os membros do conselho irão apresentar cumprimentos ao sr. cardeal-patriarca e á presidência da Junta Central de Acção Católica Portuguesa.

Os trabalhos continuam amanhã, depois da missa das 9 horas, reunindo-se os conselhos gerais dos organismos especializados da Liga Agrária Católica, da Liga Escolar Católica e da Liga Independente Católica, presididos, respectivamente, pelos srs. eng.º Manuel Vieira, inspector escolar, Francisco de Moura e conde das Alcáçovas.

Messe para oficiais no Alfeite

Hoje, pelas 11 horas, foi inaugurada a nova messe dos oficiais do Alfeite. Trata-se dum edifício de linhas modernas e bastante amplo, com magníficas instalações para alojamento de oficiais e fornecimento de refeições aos mesmos e ao pessoal civil de categoria correspondente que presta serviço na estação naval do Alfeite.

UM CASO DE TODOS OS DIAS

Que aborrecimento com os bilhetes comprados,—dizem que é o melhor filme do ano—, e uma ponta de ar impede-o de sair! Coitada da mulher, que tanto gosto fazia e ir ao cinema! Mas a vida é assim: agora está-se com saude, para logo, o mais fortuito dos imprevistos atira com uma pessoa para a cama; bastará uma simples corrente de ar, para pouco depois se sentir indisposto, resfriado.

Mas o «Argal», se não faz milagres, parece, e como a mulher—esposa previdente—tem sempre á mão uma caixinha de «Argal», dois comprimidos, quando ele, queixoso, chegou a casa, permitiram-no, ainda naquela noite, de sair, sem perigo da saude, porque se o «Argal» trata rápido constipações e a gripe, tambem com mais forte razão é o preventivo por excelência. O «Argal» vende-se nas farmácias, em carteiras de 2, 6 e 20 comprimidos, respectivamente a 1$80, 5$00 e 13$00. Distribuidor: Raul Gama, Rua dos Douradores, 31—Lisboa.

MAR-LINDO

PRAIA DE SANTA CRUZ—Tel. 6
RESTAURANTE E SALÃO DE CHÁ

Belos quartos. Deliciosas refeições. Situação encantadora sobre o mar.
ABERTO ATÉ 31 DE OUTUBRO

Monção
«Cêpa Velha»

Vinho verde branco ou tinto
Há 4 Séculos o melhor de Portugal

Depositários: TELEF. 79280 - Lisboa

Agente no Porto e Provincia: J. Candido da Silva—Praça de D. Filipa de Lencastre, 22-1.º, Dir.—Telefone 22602—Porto

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—A depressão localizada a Sul da Islandia, e o sistema frontal que lhe está associado afectam o tempo nas Ilhas Britanicas. No nosso País e restante Europa Ocidental, continua o bom tempo, sob a influência do anticiclone assinalado sobre a Europa Central.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ— Em todo o continente, continuação do bom tempo com céu geralmente limpo e vento fraco do quadrante Sul. Possibilidade de nevoeiro junto á costa e temperatura sem alteração apreciável.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas (T. M. G.): *máxima, 27º,2; mínima, 17º,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 23º,6; mínima, 14º,8.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Emissão infantil; 19 e 35, Musica sinfónica; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, «Que qur ouvir?»; 22, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de salão; 21 e 35, Crítica literária; 21 e 45, Concerto pela Orquestra Sinfónica Popular; 22 e 30, «Duas gerações» (diálogo); 22 e 45, Transmissão da 2.ª parte da Hora de Arte para Trabalhadores; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Musica de arco; 21 e 30, Canções; 21 e 45, «História da musica», pelo professor Luís de Freitas Branco; 22 e 15, «Que quer ouvir?»; 23 e 15, Musica coral sinfónica; 23 e 50, Junção de emissores e fecho.

RADIO CLUBE—Ás 19, Danças; 19 e 30, Orquestras; 19 e 45, Canções; 20, Solos de instrumentos; 20 e 15, Musica portuguesa; 20 e 45, Jornal; 21, Musica ligeira; 21 e 30, Canções; 22 e 15, Palestra; 22 e 35, Danças; 23 e 45, Jornal; 0, fecho.

RADIOFÓNICO—Ás 18, Musica portuguesa; 18 e 15, Meia hora para crianças; 18 e 45, Noticiário; 18 e 55, Tem a palavra o ouvinte; 19 e 15, Prognósticos sobre o futebol; 19 e 30, A Imprensa através da Rádio; 19 e 40, Luzes da ribalta; 20, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Clube Radiofónico; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Rádio Juventude.

Com texto da sr.ª D. Etelvina Lopes de Almeida, superiormente visado pela sr.ª dr.ª Maria Carolina Ramos, a Rádio Peninsular transmite, hoje, ás 19 horas, o primeiro numero do programa «Sua Alteza o Bébé», dedicado ás mães portuguesas. A sonorização e montagem desta nova rubrica da Rádio Peninsular foram confiadas a Artur Agostinho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58-181); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Patuleia, Herd.os—R. do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Saude—Rua Filipe da Mata, 160-162; Avenidas (das)—Av. da Republica, 27-A (Tel. 42532); Olivais (dos)—Rua de Alves Gonveia, 19; Grijó—Rua do Grilo, 25 (Tel. 39-144); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc.—Rua do Paraíso, 98-100 (Tel. 25124); Rosa & Viegas, Ld.ª—Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 29451); Central da Penha—Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071; Areeiro (do)—Av. de Paris, 2, 2-A (Tel. 70820); Aliança—Av. do Almirante Reis, 145-B C (Tel. 50487); Magalhães—Av. do Almirante Reis, 4-A-F (Tel. 49479); Vieira Borges—R. de Alexandre Herculano, 28 (Tel. 40536); Cunha—R. da Escola Politécnica, 16 (Tel. 25455); Imparcial—R. do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfírio—Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139 (Tel. 61758); Costa, Suc. Gonçalves—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 37318); Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 38625); Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Modelar—L. Dr. António Sousa Macedo, 30 (Poço Novo); (Tel. 27896); Andrade, Ld.ª—Rua do Alecrim, 125 (Tel. 23446); Veiga, Suc.—Rua da Conceição, 42 (Tel. 26847); Internacional, Ld.ª—Rua Aurea, 228 (Tel. 22017); Mosqueira—Rua 21, Bairro de Alvalade.

HOMENAGEM A UM OFICIAL

CAMINHA, 15 — Retira brevemente desta localidade, após ter terminado o tempo regulamentar da sua comissão de serviço, o capitão do porto de Caminha, sr. capitão de fragata João Castelão de Almeida. Este oficial deixa, no meio social desta vila, na marinhagem e nos pescadores, a maior saudade, porque nos seis anos aqui passados só conquistou simpartias pelo seu esmerado trato e pela bemfazeja acção que exerceu no desempenho do seu cargo, especialmente em favor da Casa dos Pescadores. O pessoal da Marinha de todos os postos de fiscalização da pesca, do Rio Minho e Rio Coura, reuniu-se na Capitania, numa sentida homenagem ao bondoso oficial, a quem ofertou, como lembrança deste seu comando, uma salva de prata.

Foi nomeado novo capitão do porto o capitão-tenente sr. Joaquim Lobato de Faria, que exercia idêntico cargo na Figueira da Foz.

IV Centenário da Baía

Gastão de Bettencourt, chefe da secção de intercambio luso-brasileiro, do S. N. I., realiza na noite de 19 do corrente uma conferência a propósito do IV Centenário da chegada de Tomás de Sousa á Terra do Salvador, cuja segunda fase de comemorações se inicia no fim deste mês, por iniciativa do Instituto Português de Arqueologia, História e Etnografia e da Sociedade de Geografia de Lisboa. Na sua conferência, Gastão de Bettencourt, que falará na Sala Algarve da Sociedade de Geografia, abordará o tema «A Baía e o seu folclore—relicário de tradições portuguesas».

INAUGURAÇÃO DUM CURSO
de aperfeiçoamento profissional

Realiza-se no próximo dia 20, pelas 22 horas, com a presença do sr. subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social, uma sessão solene, para abertura dum curso de aperfeiçoamento profissional para os sócios do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa. A entrada faz-se por convites, limitados pelas dimensões da sala, podendo os sócios interessados requisitá-los na sede, na Rua do Alecrim, n.º 46-1.º, mediante a apresentação do seu cartão sindical.

O NOVO ANO LECTIVO
Ateneu Comercial de Lisboa

Na secretaria geral do Ateneu Comercial de Lisboa abrem depois de ámanhã as matriculas para a maioria das classes de ginástica. A abertura oficial das aulas está marcada para o dia 26 do corrente mês.

R R R ?

MARINHA MERCANTE
O paquete «Moçambique» foi hoje entregue á Companhia Nacional de Navegação

O novo paquete «Moçambique», mandado construir em Inglaterra pela Companhia Nacional de Navegação, foi hoje entregue a esta empresa, que estava representada pelo seu administrador, comandante Noronha Andrade, e pelo comissário do Governo junto da Companhia, major Joaquim Mendes do Amaral.

O navio hasteou pela primeira vez a bandeira nacional, largando no próximo dia 18, para chegar a Cascais a 21 de Outubro.

O «Moçambique», que é um navio irmão do «Angola», com 17.820 toneladas de deslocamento e destinado ás carreiras da Afica portuguesa, sairá de New Castle no dia 18 e chegará a Cascais ás 15 horas do dia 21. Será aguardado por várias individualidades, entre as quais o sr. ministro da Marinha.

O novo paquete fará a sua primeira viagem aos portos da Africa Oriental e Ocidental no próximo mês, devendo partir de Lisboa no dia 19 de Novembro.

—O «Angola» partiu hoje para os portos da Africa Oriental e Ocidental, com 808 passageiros, entre os quais o actor Alfredo Ruas, que vai fixar residência em Moçambique, e muitos colonos.

—Procedente de Buenos Aires, chegou hoje ao Tejo o navio «Ambrizete», da Sociedade Geral de Transportes, com 8.400 toneladas de centeio para abastecimento do País.

—Vindo da Holanda, chegou a Lisboa o navio norueguês «Bengazi», com 3.000 toneladas de batata para Portugal.

—Chegou hoje a Lisboa o navio-tanque «Eberhart Essberger», o primeiro petroleiro alemão que vem ao Tejo depois da guerra.

O 19.º aniversário de «Os Carlos»

O grupo «Os Carlos» comemora, em Novembro próximo, dezanove anos de actividade, com o seguinte programa: No dia 4, missa, ás 9 horas, na igreja de Santa Maria Madalena, por alma dos Carlos falecidos; distribuição, ás 15 horas, de um bodo aos pobres, na sua sede social, na Rua Augusto Rosa, n.º 14, e, em seguida, homenagem póstuma a Carlos Francisco Mega, um dos fundadores da colectividade; á noite, o tradicional banquete de confraternização de sócios e suas familias. No dia 6, pela primeira vez, almoço popular, de prato unico, abrilhantado por uma orquestra, e numeros de variedades. Finalmente, na tarde do dia 7, um grande festival no Teatro Politeama, cujo produto reverte a favor da Casa dos Carlos, com a colaboração do locutor Carlos Moutinho, de Laura Alves, Carlos Leal, José António, Carlos Dubini, Barreto Poeira, Carlos Nóbrega e Sousa e Luís Horta (Laura Barriga).

SULTÃO TAPEÇARIAS

VISITE HOJE MESMO A EXPOSIÇÃO DE

Carpetes - Tapetes Passadeiras e Alcatifas

DESTA MAGNIFICA MARCA NA

CASA MIGUEL DOS SANTOS

102, Rua Nova do Almada, 104
A marca que acabará por comprar e recomendar

20 VELAS EM 4 TUBOS DE VIDRO

GENYTAL

Para a higiéne intima das senhoras, sobretudo após a mudança de estado.
Envia literaturas a secção propaganda, Rua Arco Marquês de Alegrête, 58-1.º — Lisboa.
Agentes — S. I. F. — (Apartado 72) — Lisboa.

CASA JERSEY

AS MELHORES
MALHAS
aos melhores preços
Av. Pedro Alvares Cabral, 28-D
(a 2 passos do Rato e a 2 da Estrela)
Telef. 64946

Nehru pensa

que ainda é cedo

para as potências asiáticas organizarem

um pacto defensivo

WASHINGTON, 15—«Ainda não é altura das potências asiáticas se organizarem num pacto defensivo análogo ao do Atlantico»—declarou o pandit Nehru discursando no almoço que o Clube Nacional da Imprensa de Washington lhe ofereceu.

Os problemas das grandes regiões asiáticas, prosseguiu o primeiro-ministro indiano, diferem uns dos outros. Lembrou que, na conferência sobre a Indonésia, as nações interessadas resolveram manter-se em contacto e consultar-se. Nehru acentuou depois que a posição geográfica e histórica da India obriga a seguir todos os problemas asiáticos e da Asia em geral. Como os Estados Unidos, afirmou, a India não tem pretensões de hegemonia. Mas sasim como a situação do após-guerra coloca os Estados Unidos numa situação de primeira plana, também a situação e a evolução da Asia criam obrigações para a India que tem, além disso, de empenhar-se a fundo em resolver os problemas internos.

Nehru declarou mais adiante que os investimentos americanos na India «seriam bem vindos» e que desfrutariam de direitos iguais aos nacionais, incluindo a possibilidade de re-exportar os lucros. Acrescentou que a expressão «direitos iguais» prescinde da utilização da palavra «concessões».

Recusou-se a responder a perguntas sobre os projectos monetários do seu Governo. Por ultimo, salientou que veio aos Estados Unidos sobretudo para conhecer o povo americano e os governantes dos Estados Unidos. Depois de se referir ao adiantamento técnico, cientifico e tecnológico da América do Norte em relação ao resto do Mundo, indicou que, a seu ver, existem, nos Estados Unidos, tendências más ao lado das boas.—(F. P.).

5 MORTOS E 10 FERIDOS

no descarrilamento dum comboio

BEIRUTE, 15—Descarrilou um carro eléctrico, nesta capital, contando-se 5 mortos e uns 10 feridos em estado gravissimo.—(F. P.).

A VIAGEM DO EX-REI DA ITALIA

SALAMANCA, 15. — Chegou ontem á noite, de automovel, a esta cidade, e seguiu hoje para o Estoril, o ex-rei Humberto de Saboia.—(Efe).

Restaurante Chave d'Ouro LISBOA - ROSSIO

LE SEUL RESTAURANT
VRAIMENT INTERNATIONAL
—o—
THE EMBASSIES RESTAURANT
—o—
RESTAURANT
DE ESPECIALIDADES
—o—
MENU COMPLETO 40$00
—o—
ABERTO ATE' A' MEIA NOITE
—o—
SALAS PARA BANQUETES

CRUZEIRO DO ESTORIL

HOJE, sábado, nos salões:

Fernanda Baptista, Maria Sidónio, Joaquim Cordeiro e A. Dias Marques

Reservam-se mesas

Cantão foi ocupada

pelas tropas comunistas depois de evacuada pelos nacionalistas

(Continuação da 1.ª pág.)

começaram a desmontar as blindagens com que tinham protegido as montras, ao mesmo tempo que os curiosos se amontovam em volta dos restos da ponte dinamitada do rio das Pérolas, orgulho da cidade.

Durante toda a manhã, longas colunas empoeiradas da infantaria comunista desfilaram pela cidade, enquanto patrulhas atravessavam o canal que liga a cidade á ilha de Shameen.—(F. P.).

Os comunistas devem chegar esta noite em frente de Hong-Kong

HONG-KONG, 15.—Soube-se de boa fonte que as tropas comumnistas entraram de manhã em Xi Lung, a 45 quilómetros a Noroeste de Cantão, dirigindo-se a marchas forçadas para a fronteira de Hong-Kong, ao longo do caminho de ferro, sem encontrarem oposição. Espera-se que os comunistas cheguem a essa fronteira esta noite. As tropas nacionalistas, que ocupavam Xan Xun, nos limites dos novos territórios de Hong-Kong, começaram a evacuar esta cidade em juncos, ao alvorecer de hoje, dirigindo-se para o rio das Pérolas. A situação mantém-se tranquila ao longo da fronteira onde foram reforçadas as patrulhas de Policia britanicas. O corpo expedicionário britanico, que se calcula composto por 40.000 homens, está já repartido pelos campos na proximidade da zona fronteiriça.—(F. P.).

Uma proclamação de Lit Sung Ien

HONG-KONG, 15—O presidente interino, Lit Sung Ien, chegou ontem á tarde a Xung-King, vindo de Kueilin, segundo a Central News.

Numa proclamação publicada pouco depois da sua chegada, Lit Sung Ien, aludindo ao regime de Pequim, declarou: «A julgar pelos seus actos e palavras, está agora absolutamente provado que esse regime tenciona colocar-se na órbita soviética por detrás da «cortina de ferro», vender a nação ao estrangeiro e reduzir o povo á escravidão». Afirmou que Xung-King seria o trampolim da futura campanha do Governo para a reconquista do país a partir do Sudoeste.—(F. P.).

Comunicações restabelecidas

HONG-KONG, 15. — Foram restabelecidas, cerca do meio dia, as comunicações telegráficas de Cantão com Hong-Kong. No entanto, as estações telegráficas de Hong-Kong não dispõem de qualquer indicação sobre a situação naquela cidade; o telegrafo cantonês recomeçou a funcionar sem dar explicações sobre a interrupção do serviço. Continua a não haver comunicações telefónicas entre as duas cidades. (F. P.).

O êxodo de refugiados

HONG-KONG, 15. — O correspondente da Reuter em Cantão, que chegou a Hong-Kong a bordo do navio britanico «Fatshan», declarou que todas as cabinas do navio tinham sido ocupadas e que as pessoas que não conseguiram lugares em camarotes dormiram em cadeiras no convés da (primeira classe, nos corredores, e os passageiros chineses ocuparam o convés inferior como sardinhas em lata. As bagagens acumulavam-se por todos os cantos do navio.

Entre os passageiros do «Fatshan» encontravam-se alguns comerciantes ingleses, missionários e um oficial do Exército de Salvação. Uma hora antes do «Fatshan» ter partido, informações de origem chinesa indicavam que a cidade capitularà perante os comunistas, sem se ter disparado um unico tiro. Não havia panico. Segundo constava, bandidos da cidade fronteiriça de Shumghum assaltavam todos os evacuados chineses que se dirigiam para o território de Hong-Kong roubando-lhes tudo quanto possuiam. Os roubos eram transportados depois, em camiões para o território de Kowlloon, no Continente, em face da ilha de Hong-Kong e que está ocupada pelos ingleses. Um funcionário chinês desmentiu a notícia de que os salteadores eram antigos empregados das alfandegas e dos correios em Shumghum. As repartições publicas dessa cidade estão encerradas desde ontem.—(Reuter).

Cenas de pilhagem em Cantão

HONG-KONG, 15. — Segundo o correspondente da A. F. P., que regressou hoje de manhã a Hong-Kong, a bordo do navio inglês «Fatshas», produziram-se ontem á tarde muitos casos de pilhagem na ex-capital nacionalista, quando as ultimas tropas a abandonavam. Mais ou menos por toda a parte, grupos de soldados armados até aos dentes, perante a Policia impotente, espalharam-se pelas ruas e puseram os estabelecimentos a saque. Desde o alvorecer de ontem que já não havia nenhuma autoridade militar nacionalista na cidade. Saqueadores civis retiraram durante toda a manhã tudo o que puderam levar do quartel general das milicias provinciais completamente abandonado, enquanto que em algumas ruas mais adiante centenas de pequenos funcionários reclamavam em altos brados e sem nenhum proveito, diante dos Paços do Concelho, o pagamento dos seus honorários. No aeródromo das «Nuvens brancas», grupos de trabalhadores procuravam apressadamente demolir os edificios e pistas de voo. Outros trabalhavam também na ponte do rio das Pérolas, que conseguiram fazer ir pelos ares, á noite.

Quando o «Fatshan» largou de Cantão, ontem á noite, ultrapassou numerosos juncos carregados de soldados nacionalistas e, por alturas de Wham Poa, a Academia Militar, onde em 1924 Chang-Kai-Chek treinou as tropas do Kuomintang e que se encontrava em chamas, assim como as outras instalações militares vizinhas. A Sueste de Cantão os passageiross do navio inglês puderam observar dois barcos mercantes e dois torpedeiros nacionalistas prontos a aparelhar.—(F. P.).

A queda de Cantão é o toque a finados da China nacionalista— segundo os jornais de Tóquio

TÓQUIO, 15—O regime nacionalista não poderá aguentar-se em Xung-King — escreve a Imprensa nipónica em artigos de fundo comentando a saída dos nacionalistas de Cantão.

O «Asahi» observa, nomeadamente, que ao contrário do que sucedeu no período de resistência ao Japão, o actual regime nacionalista chinês não disporá das industrias naquela época transferidas para o interior e depois reinstaladas nas regiões que os comunistas hoje dominam. E aquele jornal conclui que a própria reabertura da famosa estrada da Birmania não poderia assegurar a sobrevivência do regime nacionalista. Os chefes do Kuomintang, afirma, terão dificuldade em manter a autoridade sobre os dirigentes locais no Szechuão e outras províncias do interior.

Os «Yomiuri» e «Ji-ji-shimpô» fazem comentários análogos e dizem que a perda de Cantão será o toque a finados da China nacionalista.—(F. P.).

Rendez-vous

Apresenta CARLO em grande sucesso

Palacio do Parque Eduardo VII — Tel. Algés 253

A Rússia

vai apresentar à O. N. U. novas propostas de desarmamento?

LAKE SUCCESS, 15.—As delegações dos Estados Unidos, Canadá, Noruega, Cuba e China aderiram ás duas propostas apresentadas pela delegação da França a respeito da fiscalização de armamentos clássicos. Uma dessas propostas sugere que os países membros da Organização das Nações Unidas permitam o recenseamento dos seus armamentos de tipo clássico, e dos seus efectivos militares, operações que seriam verificadas por um organismo dependente do Conselho de Segurança. A segunda proposta declara que o sistema de verificação é complemento essencial do recenseamento. Tal como sucede com a maioria das delegações, a da França entende que se devem tratar separadamente os problemas de armamentos clássicos e os de armas atómicas.

Durante o debate suscitado pela apresentação das duas propostas francesas, os delegados dos Estados Unidos e do Canadá, ao manifestarem o seu apoio, atacaram a proposta soviética apresentada sobre o mesmo assunto, proposta que sugere que os países forneçam dados estatísticos mas não menciona qualquer espécie de verificação de tais informações. Pediram ao delegado soviético que desse «mostras de boa fé», aceitando o sistema de fiscalização». O delegado soviético, Jacob Malik, intervirá no debate na terça-feira próxima, depois de usarem da palavra os representantes da Inglaterra e da Ucrania, dizendo-se que o delegado da União Soviética fará nessa altura uma declaração importante. Alguns vão até ao ponto de dizer que o delegado russo apresentará novas propostas concernentes ás formas de inspecção a aplicar. Os russos não se têm oposto de maneira categórica ao princípio da inspecção, como parte integrante da fiscalização da energia atómica, mas propuseram inspecções periódicas e provocadas, que a maioria dos delegados não considerou suficientes para garantir que as matérias atómicas não sejam desviadas para fins não pacificos.

Seja como for, os adversários não manifestam estar a ponto de chegar a acordo. Entre os componentes das delegações ocidentais, em conversas de corredores, diziam que a proposta soviética era «um chapeu velho com fitas novas», e do lado dos russos ripostavam dizendo que a proposta francesa era «sopa requentada em terrina nova».—(France Presse).

Duque de Edinburgo

LONDRES, 15.—O duque de Edinburgo saiu de Londres hoje de manhã, a bordo do «Viking», da flotilha real de Malta. O duque, cuja licença terminara, servirá, na qualidade de 1.º tenente, no contratorpedeiro «Chequers», da frota britanica do Mediterraneo, comandado pelo seu tio, lord Mountbatten.—(F. P.).

Colchão de Molinhas «SUPER»

Fornecedor: Aviz Hotel, Avenida Palace-Grande Hotel do Porto-Palácio do Estoril-Império do Porto e de Lisboa, Hotel Ofir
Barcos: «Colonial», «Lima» e «Carvalho Araujo»
AGUIAR RAMALHO, Ld.ª
Rua D. Estefânia, 179 Tel. 53680

Passe uma noite agradável no PIGALLE